// TRADIÇÃO

Marchas populares da Covilhã vão sair à rua no sábado / P. 28

// GALA ANUAL

Pauleta presidiu à festa do futebol distrital em Proença-a-Nova / P. 23

JORNAL DO FUNDÃO

FUNDADO EM 1946 por ANTÓNIO PAULOURO | 13 JUN. 2024 • SEMANÁRIO • ANO 78º • Nº 4061 • € 1,00 • DIRETOR: NUNO FRANCISCO | www.jornaldofundao.pt

// FUNDÃO


CMF

Jornal do Fundão recebeu Medalha de Ouro no Dia do Concelho

// Foi entregue ao JF, na segunda-feira, a mais alta distinção honorífica do concelho do Fundão

// O diretor do JF disse que a medalha é de todos os trabalhadores, colaboradores e leitores que, ao longo de 78 anos, fizeram com que o jornal permanecesse "vivo e relevante"

// Nesta cerimónia foram também atribuídas as medalhas de Bons Serviços e de Mérito Municipal a individualidades do concelho que deram contributos notáveis à sociedade / P. 2 e 3

// OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM TODAS AS FREGUESIAS DA REGIÃO


Arquivo: Foto de Diamantino Gonçalves

Da Beira Interior até ao coração da Europa

Numas eleições europeias marcadas pela possibilidade do voto em mobilidade, o Partido Socialista venceu na região. No distrito de Castelo Branco teve uma vantagem de cerca de nove por cento sobre a Aliança Democrática. No distrito da Guarda, a vitória também caiu para o lado dos socialistas, mas por uma margem inferior a um por cento / Caderno com 6 páginas

// CASTELO BRANCO



Dois dias de rali nas estradas da Beira Baixa / P. 8

// FUNDÃO

Vereador Pedro Neto deixa de ser militante do PSD / P. 6



DR

Presidente da Câmara, diretor do JF e presidente da Assembleia Municipal

// DIA DO CONCELHO DO FUNDÃO / Câmara distinguiu o Jornal do Fundão

Medalha de ouro para a "voz de um território"

JF foi distinguido com a mais alta distinção honorífica do Município do Fundão. Diretor Nuno Francisco partilhou condecoração com os trabalhadores, colaboradores e leitores

Lúcia Reis

"Esta medalha que orgulhosamente recebemos hoje tem um valor inestimável para nós, porque se trata do reconhecimento desta cidade, deste concelho e deste chão que todos amamos", afirmou Nuno Francisco, diretor do JF, depois de receber das mãos do presidente Paulo Fernandes, a medalha de ouro de mérito municipal com que a Câmara Municipal distinguiu o Jornal do Fundão, na cerimónia comemorativa dos 277 anos do concelho.

A sessão decorreu no Casino Fundanense, reunindo distinguidos e familiares, autarcas e representantes das principais instituições e organizações da região. Agradecendo, o diretor do nosso jornal afirmou que a atribuição da mais alta distinção honorífica do Município fundanense ao JF "significa que todos aqueles que, durante 78 anos, trabalharam para manter o jornal vivo e relevante cumpriram a sua missão para com a sua terra e para com os valores fundacionais deste semanário". Referindo todos os trabalhadores, colaboradores e correspondentes que, ao longo de quase oito décadas, "engrandeceram estas páginas", Nuno Francisco lembrou também os milhares de leitores que o JF tem em Portugal e na diáspora, pois "são eles que mantêm este projeto vivo e que nos dão ânimo para continuar".

Falou do fundador do JF, António Paulouro, dos "inúmeros cabos de tormentas", que este semanário já teve de dobrar, e também dos permanentes desafios do presente para se conseguir manter a sustentabilidade de um projeto que se aproxima dos 80 anos, num tempo em que a Internet e o sistema digital geram múltiplas implicações no jornalismo, nos processos de mediação e nos modelos de negócio, a par da produção massiva de notícias falsas, de boatos, insinuações, e descrédito sobre instituições democráticas que são verdadeiras ameaças à saúde das democracias e que, advertiu, "é preciso combater com o empenho de todos, nomeadamente através de um jornalismo livre, responsável e empenhado".

Sobre o processo de aquisição deste título, há meia dúzia de anos, por parte da equipa que gere atualmente o JF, Nuno Francisco partilhou que, na altura, o coração prevaleceu sobre a razão, muito embora não tenham faltado avisos sobre o que se estava a passar com a erosão dos tradicionais modelos de negócios do setor. "Era o nosso chão a chamar-nos por entre as palavras alinhadas em cada coluna. Era o nosso dever por quem nos deu tanto. Por quem sempre nos ensinou que o coração deve seguir o compasso do teclado, quando é a nossa terra, o nosso chão, que está em causa", reconheceu o diretor do JF, assumindo que esse mesmo coração está "profundamente reconhecido ao Fundão por esta distinção".

Dia do concelho assinala-se a 9 de junho. Devido às eleições europeias, este ano celebrou-se a 10 de Junho, Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas

Antes, o presidente da Câmara, Paulo Fernandes, referira-se ao JF como "a voz de um território, que, geração após geração, nos inquieta e interpela a resistir e a agir".

Este ano a Câmara distinguiu com medalhas de Mérito Municipal vários cidadãos, porque "a grandeza de uma terra também


Trabalhadores do Município receberam medalha de bons serviços


Cidadãos distinguidos com a medalha de Mérito Municipal


Entre os convidados estiveram representantes de instituições da região


Momento musical proporcionado por alunos da Academia de Música

se faz com a dedicação de todos aqueles que, com o seu ofício, contribuem diariamente para que a engrenagem funcione", como afirmou o presidente, Paulo Fernandes, agradecendo aos homenageados.

Foram agraciados António Gascão, advogado fundanense (a título póstumo); António Sequeira Fernandes pelo envolvimento cívico e associativo; António Supico (músico e recuperador da etnografia local e regional); Igor Matias, investigador na área da oncologia e doenças degenerativas; José Alberto Oliveira, poeta; e Zé de Almeida, artista plástico e caricaturista (ambos a título póstumo); Luís Filipe Maçarico, poeta; Manuel da Silva Ramos, escritor; Maria Emília Bimba (que teve 19 gravidezes); Maria do Carmo Nogueira, pelo contributo para o glossário beirão; Paulo Bernardino, construtor de bombos (a título póstumo); Paulo Silveira, responsável pelo levantamento associado ao poder local; e grupo musical Pedra d'Hera, que projetou o nome do Fundão (José Reis Fontão, Carlos Branco e José Emílio).

A medalha de Bons Serviços foi entregue aos funcionários Estefânia da Anunciação Mendes Santos, Isabel Maria dos Santos Antunes Gonçalves, Ricardo Miguel Dias Alves, Maria Clara de Sousa Ramos Mateus Diogo, Anabela Santos Machado, Sónia Alexandre Lourenço Brito dos Reis, Helena Cristina Serra Monteiro Barbosa, Rosa Maria Fernandes Rodrigues Santos, Sandra Isabel Roque Nunes, Ana Inês Cruz Mendes Baltazar, Carlos Manuel Simão Ramos, Helena Maria Nogueira Mendes Rodrigues Delgado e Balbina Maria Farinha Neves Rodrigues. Agraciados foram também os bombeiros voluntários Rui Miguel Evangelista Marques, Márcia Vanessa Reis Silvério e Vítor Hugo Ventura Dias.

A festa teve dois momentos musicais. Um com Beatriz Mesquita (soprano) e Gonçalo Nabais (barítono), acompanhados por Martim Barroqueiro (acordeão) e João Redondo (guitarra), todos alunos da Academia de Música do Fundão, e outro com Adelino Pereira e António Supico.

// PAULO FERNANDES / Autarca deixou recados

"Precisamos de uma nova arquitetura institucional"

"Acredito que as boas práticas locais e regionais acabarão por se disseminar. Já iniciámos esse caminho, mas falta ainda muita estrada por percorrer", afirmou no Dia do Concelho o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, numa das intervenções públicas mais politizadas dos seus mandatos. O autarca, que está a cumprir o seu último mandato nesta autarquia, passou em revista o passado recente e o presente do concelho, deixando implícitos vários recados e alguns apelos.

O tom foi dado logo à partida, ao agradecer aos seus "três braços direitos, o Pedro, o Miguel e a Alcina" (vereadores a tempo inteiro), mantendo-se o autarca a falar de união, quando é público que a maioria camarária está dividida. Paulo Fernandes insistiu na importância de estarem todos "conectados" e de "unir os pontos na direção do que importa e está certo". "E de nos pormos ao caminho. Juntos", porque "Juntos... somos mais e ganhamos força", sublinhou.

Para o presidente da Câmara do Fundão, "as autarquias podem contribuir para desenhar uma nova arquitetura institucional, avançando com ações e soluções inovadoras que permitam construir bases sólidas para enfrentar os desafios presentes e futuros e aumentar a qualidade do relacionamento com as comunidades.

"Precisamos de uma nova arquitetura institucional, menos dependente de hierarquias e organogramas clássicos", afirmou, considerando que é essa a única forma de combater a estagnação. "Não basta concentrarmo-nos em reagir às necessidades e desafios de hoje. Devemos preparar-nos para o futuro, antecipando problemas e soluções, mesmo quando o retorno do investimento possa demorar ou até ir em contraciclo eleitoral e não acolher de imediato o apoio popular", sublinhou Paulo Fernandes.

Da propalada "política de coesão" falou o presidente da As-

"Porque o futuro é um esforço de equipa, torna-se essencial estabelecer redes de cooperação", afirmou Paulo Fernandes

sembleia Municipal do Fundão, Carlos S. Martinho, considerando que o país está cada vez "mais desequilibrado".

"É urgente avançar-se com a concretização do conceito inovador da remuneração dos serviços dos ecossistemas", defendeu Carlos S. Martinho, considerando que "a circunstância de o capital natural não ser medido no PIB ajudará a explicar a forma silenciosa como esse património está a ser delapidado no nosso país".



Paulo Fernandes deixou recados e vários apelos na sua intervenção

// EDITORIAL

Obrigado



Nuno Francisco

nunofrancisco@jornaldofundao.pt

Ao longo de 78 anos, o Jornal do Fundão conheceu inúmeros contratempos que lhe puseram o fim como uma forte possibilidade. Só a resiliência de quem tinha a convicção de que o caminho que estava a ser feito era o correto evitou que esta aventura terminasse, nomeadamente em 1965, quando o Estado Novo fechou compulsivamente este semanário. Na segunda-feira, o Município do Fundão atribuiu a Medalha de Ouro ao Jornal do Fundão, durante as cerimónias de evocação do 277.º aniversário da criação do concelho. Este reconhecimento, que muito nos orgulha, é a celebração de um coletivo onde, cada um dentro das suas responsabilidades, cumpriu a vontade férrea do fundador de fazer um jornal relevante para a comunidade, que conseguisse contrariar todas as dificuldades que sabia que se lhe iriam atravessar no caminho. E foram muitas, bem para lá das expectáveis. Apesar de tudo, e com a ação de dezenas de mulheres e homens, cremos que o caminho se cumpriu. Uma convicção que sai reforçada quando é a própria comunidade a reconhecer o trajeto ímpar de um jornal que nunca se desligou dos problemas e das aspirações do seu concelho e da região onde está inserido. Como tal, fica exposto publicamente o profundo agradecimento do Jornal do Fundão por este reconhecimento. É um lugar comum dizer-se que o futuro só ao futuro pertence. É um facto, mas não deixa de ser necessário olhar para esse futuro avaliando as tendências que se desenham. Os desafios para a imprensa são muitos, nomeadamente para a regional, tendencialmente mais frágil na captação de receitas. A desestruturação do modelo de negócio tradicional da imprensa está a colocar desafios de extrema complexidade. Hoje, a "conversão" das audiências em receitas para as empresas de comunicação social deixou de ser linear como o foi durante quase dois séculos, o tempo que a imprensa tem nos moldes que hoje conhecemos. Hoje, ter grandes audiências não significa ter grandes receitas fruto de assinaturas, de compras diretas em banca ou da publicidade associada a cada edição. A internet abriu portas extraordinárias para o setor, mas também lhe trouxe acrescidos desafios. Muitos títulos não perderam relevância, como alguns menos bem informados ou menos bem intencionados querem fazer crer. Pelo contrário, há conteúdos de jornais que nunca foram tão lidos como hoje, mesmo comparando com os anos de ouro do formato impresso. O Jornal do Fundão é um desses casos, com o acréscimo de conseguir manter ainda uma tiragem em papel relevante para os padrões nacionais. A cultura de gratuitidade que impera no mundo digital, a multiplicação de fontes de informação num espaço virtual que não exige investimentos para publicar – muitas delas sem credibilidade, apesar de se transvestirem de órgãos de comunicação social – têm sido alguns dos fatores que têm colocado severos entraves à sustentabilidade das publicações. Não é a relevância nem a importância do jornalismo que está em causa – é o modelo tradicional de financiamento que já não funciona. E essa é uma questão que tem de ser debatida sem tabus, sem que os media possam ficar, naturalmente, condicionados por esses financiamentos. Algures nesse tal futuro estarão as respostas para tudo isto. Mas até lá, tememos que muito se vá perder pelo caminho. E nesse muito há coisas que não nos deveríamos dar ao luxo de perder.

Os desafios para a imprensa são muitos, nomeadamente para a regional, tendencialmente mais frágil na captação de receitas. A "conversão" das audiências em receitas para as empresas de comunicação social deixou de ser linear



Os empregadores estão mais otimistas, segundo o jornal económico Eco. Diz um estudo que quatro em cada dez empresas querem contratar mais trabalhadores no próximo trimestre.

Desde o final da Segunda Guerra Mundial que não havia tantos conflitos (56), nem tantos países envolvidos em conflitos, conclui o Índice Global de Paz 2024.



O ARQUIVISTA

MEMÓRIA JF



JORNAL do FUNDÃO

MAIS UM PASSO
M FRENTE

A LINHA S
na colecção de Fath

A frequência escolar
no nosso distrito
elevou-se a cerca de 13 mil alunos

"Horizonte"

NESSA EDIÇÃO

31 DE OUTUBRO DE 1954

Há quase 70 anos, o JF dava conta que o número de alunos inscritos no então ensino primário no distrito de Castelo Branco era de 31.766. Diz a notícia: "Nas escolas primárias a frequência escolar passou de 27.064 alunos matriculados, no ano lectivo 1951/52 para 31.766 em 1953/54. Nos cursos de Educação de Adultos, havia em 1951/52 matriculados 188 indivíduos; em 1952/53 aquele número subiu para 2.813 e no ano lectivo 1953/54 para 4.141 adultos. Em regime de Campanha em 1952/53 foram inscritos 2.033 indivíduos e em 1953/54 esse número foi elevado para 4.141 adultos".

Ainda nesta edição do JF, a página de "Desportos" dava conta da vitória do Sporting Clube da Covilhã sobre o Boavista. O resultado final deste jogo da I Divisão foi 2-0 e o cronista do jogo destacava a atuação do "jovem Manteigueiro" que "teve numa tarde em cheio. Há a esperar tudo deste jovem, bom executante e com sentido de baliza. Apresentou-se já mais afoito e com melhor poder físico". Já "Cabrita-Martin foram o fulcro do trabalho do conjunto. O primeiro soube defender com garra e atacar com desenvoltura, merecendo as honras da tarde", sendo que o "internacional covilhanense está a merecer uma chamada à seleção nacional".

// ALPEDRINHA / Música e arte digital

Picadeiro Open Sounds é impulso para nova vida

Do cartaz fazem parte nomes importantes como Moullinex, Xinobi, James Flower, SEND, Gabriel Gomes, Pedro Janela ou o israelita Guy Zappa

A Câmara do Fundão promove, este sábado, dia 15, no Palácio do Picadeiro, em Alpedrinha, a primeira edição de um evento que cruza música, arte digital e tecnologia e que pretende transformar o espaço num centro dedicado às indústrias criativas.

O Picadeiro Open Sounds & Digital Art conta com a presença de mais de 40 artistas "desbravando as fronteiras da arte e da tecnologia".

Toni Barreiros, da organização, sublinhou que a intenção é que este "seja mais que um evento" e que o Palácio do Picadeiro, equipado com laboratórios, estúdio de música, sala imersiva e salas de exposição se torne um polo de criação e de atração de gente para o concelho do Fundão.

O evento vai permitir que os artistas estejam em contacto para que daí possam surgir "novas ideias e novos trabalhos". "Queremos que este seja o primeiro dia da nova vida do Palácio do Picadeiro", declarou, à Lusa, Toni Barreiros.



DR

Certame decorre no histórico Palácio do Picadeiro

Depois do dia dos espetáculos, a organização tem como objetivo criar uma rede cultural, onde disciplinas como arquitetura, música, literatura e pintura se entrelaçam com as tecnologias emergentes, gerando novas linguagens. Toni Barreiros, que propôs a ideia ao Município, acrescenta que a iniciativa em Alpedrinha foi concebida para ser uma jornada pelo mundo da arte impulsionada pela tecnologia, "redesenhando a interação do público com a arte".

O mentor do projeto espera que o festival seja "mais uma ferramenta de atração e retenção de talento para o Fundão, que deixe valor na região e que estes artistas todos possam partilhar no futuro este espaço com outros colegas".

Do cartaz fazem parte nomes importantes da música e da arte digital, como Moullinex, Xinobi, James Flower, SEND, PMDS, o israelita Guy Zappa, o pianista Pedro Janela, ou o fundador dos Madredeus, Gabriel Gomes.

Pode ver o cartaz da primeira edição do Picadeiro Open Sounds & Digital Art em realidade aumentada. Para isso basta fazer "download" da "app" gratuita ARTIVIVE e depois apontar a câmara do seu "smartphone" ao cartaz publicado na página 21 desta edição do JF.

// IDANHA-A-NOVA

Salva a Terra Ecofestival oferece 16 concertos

O Salva a Terra Ecofestival, que decorre entre os dias 27 e 30, em Idanha-a-Nova, conta com 16 concertos e as receitas revertem para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS). Estão agendados 16 concertos, um 'live act' e um 'dj set', num périplo pelo Palco Terra, Palco Lusco-Fusco, Palco Igreja e Palco Pelourinho.

Na edição deste ano, existe ainda o Palco da Bagueira, onde terão lugar, em exclusivo, os concertos dos grupos da Filarmónica Idanhense.

O Ecofestival, cuja entrada é gratuita, oferece ainda bailes, oficinas para famílias, conversas, sessões de cinema e ioga. Está integrado no programa Idanha-a-1000, que dinamiza uma vasta oferta cultural e turística ao longo do ano, e que é coordenado pela Filarmónica Idanhense, em parceria com três entidades cooperantes: a Arte das Musas, O Corvo e a Raposa e a Associação Ibérica de Turismo do Interior.

// FUNDÃO / Pretende-se que os diferentes organismos promovam a proximidade

Formação sobre migrações para trabalhar em rede

O Fundão recebe, a partir de domingo e durante uma semana, a primeira formação específica no país sobre migrações para quadros da administração pública, com o objetivo de capacitar esses profissionais e para fomentar o trabalho em rede.

Esta é a primeira formação da Academia Mais Integração, iniciativa da Câmara do Fundão, Universidade da Beira Interior e Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), criada para formar técnicos com responsabilidades na integração de migrantes, não apenas nos vários serviços da administração pública, como noutros organismos que trabalham no acolhimento de quem chega de outros países.

A coordenadora da Academia Mais Integração, Cláudia Pereira, explicou que a formação incide numa componente científica, numa componente político/legislativa e numa abordagem às teorias de integração.

Os 50 primeiros formandos vão estar sete dias no Centro para as Migrações do Fundão para conviverem de forma imersiva.

O curso está estruturado para proporcionar a interação entre profissionais de diferentes institutos.

As manhãs serão dedicadas às aulas teórico-práticas e as tardes ao trabalho colaborativo, com visitas a empresas onde trabalham migrantes.

Prevê-se a criação de grupos com formandos de diferentes organismos, para que partilhem as suas dificuldades.

Jornal do Fundão / Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique

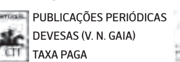
// **GERENTES** / Nuno Francisco / Rui Pelejão Marques / Fernanda Gabriel // **FUNDADOR** / António Paulouro // **DIRETOR** / Nuno Francisco (CP 3574) // **REDAÇÃO** / **Chefe de Redação** / Filipe Sanches (CP 3810) // Lúcia Reis (CP 891) / Inês Miguel (CP 7800) / Romão Vieira - Covilhã (CP 4016), Catarina Duarte Fonseca (CP 3949) e Miguel Geraldes (TP 1273) | **COLABORADORES** // Antonieta Garcia / Arnaldo Saraiva / Diamantino Gonçalves / José Ricardo Carvalheiro / Manuel da Silva Ramos / Paulo Duarte / Paulo Serra / David Caetano / Helena Freitas / Miguel Cardoso / José Páscoa / Ana Luís Bogalheiro / Estrela Correia / Elisa Bogalheiro // **CORRESPONDENTES**: Abílio Laceiras (Paris) / A. Barata Mendes (Erada) / Carlos Bragança (Alpedrinha e Castelo Novo) / Eduardo Alves (Tortosendo) / J. Martins da Silva (Soalheira e Louriçal do Campo) / José Barata (Casegas) / José M. Ferro (Orca) / Marco Daniel Alves (Cortes do Meio) / José Carlos Pais (Verdelhos) / José Luís Pires (Retaxo) / Jolon (Penamacor) / Pedro Silveira (Peraboa) // **DIRETOR DE INOVAÇÃO E MARKETING** / Rui Pelejão Marques // **PUBLICIDADE / Coordenação:** Teresa Godinho T. 967638616 (chamada para rede móvel nacional) / **Delegados Comerciais:** Anunciação Salvado T. 910543790 (chamada para rede móvel nacional) / Luísa Pereira Nina (Covilhã) T. 966361562 (chamada para rede móvel nacional) / Leopoldo Ferreira (Guarda) T. 962386744 (chamada para rede móvel nacional) / Ana Matias (Castelo Branco) T. 963504818 (chamada para rede móvel nacional) // **PROJETO GRÁFICO** / Hugo Landeiro D. // **PRODUÇÃO** / Benvinda Martins / Jorge Chorão // **SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / Coordenação, Tesouraria e Faturação** / Telma Martins // **Assinaturas** / Lurdes Salvado

// **CONTACTOS / Geral** T 275779350 (chamada para rede fixa nacional) / **Publicidade** T. 275779365 (chamada para rede fixa nacional) / 275759171 (chamada para rede fixa nacional) / 275779366 (chamada para rede fixa nacional) / publicidade@jornaldofundao.pt / **Redação** T. 275779361/2 (chamada para rede fixa nacional) / FAX. 275779369 (chamada para rede fixa nacional) / redaccao@jornaldofundao.pt / **Assinaturas / T.** 275779350 (chamada para rede fixa nacional) / assinaturas@jornaldofundao.pt // **SEDE E REDAÇÃO** Rua dos Restauradores, L. 14, Loja 1 r/c , 6230-496 Fundão

// **PROPRIEDADE** Jornal do Fundão Editora, Lda. / N.° de Registo na E.R.C: 100268 / Capital Social Euros 150.000 Euros / N.I.P.C. 500 648 603 / Detentores de mais de 10% do capital da empresa: Vereda das Letras, Lda. / Maria Augusta Saraiva Atanásio Gil Morão e Joana Margarida Atanásio Gil Morão

// **EDIÇÃO** Rua dos Restauradores / Lt 14 / Lj 1 r/c 6230-496 Fundão // IMPRESSÃO Naveprinter - Estrada Nacional / 14 - Km 7 /05 Lugar da Pinta / Apartado 1121 / 4471-909 Maia // **Distribuição** VASP e Notícias Direct

ESTATUTO EDITORIAL https://www.jornaldofundao.pt/estatuto-editorial // Tiragem média do mês de dezembro de 2022: 8.900 exemplares // **Depósito legal** n.º 190176/03



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
DEVESAS (V. N. GAIA)
TAXA PAGA

// GUARDA WINE FEST / Decorre de 12 a 14 de julho

Vinho, gastronomia e música associados

Evento de verão junta 50 produtores da Beira Interior, do Dão e do Douro



Inês Miguel

A iniciativa que promove o território tem como convidada a região da Bairrada

A Alameda de Santo André volta a ser o palco escolhido do Guarda Wine Fest. A Bairrada, conhecida pela produção de espumantes é a região convidada da terceira edição, que será realizada de 12 a 14 de julho. O programa inclui provas de vinho, 'showcookings', conversas dinamizadas por especialistas, espaços de restauração e momentos musicais. O evento é organizado pela Câmara da Guarda e pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior e conta com espetáculos do Guarda in Jazz e haverá também uma Wine Party.

Para o presidente do Município da Guarda, Sérgio Costa, este festival de vinho "é uma iniciativa diferenciadora, importante para promover o território e o turismo e também para dinamizar a economia local". O autarca apontou que apesar de já se realizarem eventos idênticos noutras zonas do país, o Guarda Wine Fest tem uma abrangência única.

O presidente da CVRBI, Rodolfo Queirós, disse que o evento – que vai na terceira edição – está consolidado: "É já uma referência nacional e até transfronteiriça, tendo em conta que já vem muita gente de Espanha neste fim de semana visitar-nos".

O dirigente explicou que a decisão de convidar a região da Bairrada para o evento "foi um passo natural", até porque sendo um evento de verão o espumante que marca a produção vitivinícola daquela zona "é uma bebida de calor".

No Guarda in Jazz, no dia 12, sexta-feira, sobe ao palco Malú Garcia, às 21 e 30. Enquanto Caloé atuará no dia 13. Samuel Lercher, no último dia do certame, às 18 horas.

// FUNDÃO

Participação nas escavações arqueológicas

O Município do Fundão, através do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro, irá associar-se às Jornadas Europeias de Arqueologia, com a realização, de 17 a 21 de junho, de uma semana aberta à participação nas escavações arqueológicas nas Termas Romanas da Quinta do Ervedal, em Castelo Novo.

O programa de comemorações inclui a mostra "6.000 anos de mãos na terra" que reúne uma seleção de peças representativas da longa diacronia de ocupação deste território e enquadradas entre o neocalcolítico (há 6000 anos) e a época moderna (século XVI), que poderá ser vista na Casa do Barro no Telhado.

O Museu Arqueológico estará de portas abertas aos visitantes gratuitamente nos dias 14 e 15 de junho.

// COLEÇÃO

João Barroca expõe fotos e notícias do 25 de Abril

O colecionador fundanense João Barroca tem mais uma exposição para não perder de vista até 30 deste mês, no Casino Fundanense. Intitulada 50 anos do 25 de Abril "Ventos de Liberdade", a mostra reúne notícias, fotos, documentos e alguns cartazes da Revolução.

// INICIATIVA / Restaurantes de Lisboa e Porto

Rota gastronómica da Cereja do Fundão

Está a decorrer, até dia 25 de junho, em restaurantes de Lisboa e do Porto, a Rota Gastronómica da Cereja do Fundão, uma iniciativa promovida pelo Município do Fundão que serve de inspiração para prestigiados chefs criarem pratos originais com este fruto de eleição. Decorre no âmbito da Campanha da Cereja 2024 e desafia os restaurantes a apresentar nos seus menus pratos originais com cereja, desde entradas a pratos principais e sobremesas.

Em Lisboa e Cascais, a Rota Gastronómica da Cereja do Fundão irá passar pelos restaurantes Suba; Fogo; Feitoria; Eleven; Marlene; Ryoshi; Loco; BouBous; Laurentina; Erva; Sult; Fortaleza do Guincho; Lota da Esquina.

A norte, no Porto e em Vila Nova de Gaia, a cereja do Fundão vai estar em destaque em pratos criados pelos chefs dos restaurantes Le Monument; Almeja; Pedro Lemos; Euskalduna Semea; Gastro; DOP; Seiva; The Yeatman; Elemento e Apego.

Para Paulo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Fundão, "a rota gastronómica é um exemplo da junção de uma marca de eleição aos melhores e mais prestigiados chefs de diversos restaurantes na área de Lisboa e do Porto, numa iniciativa que permite a valorização da cereja pelos melhores profissionais da área da gastronomia. Desta forma é possível degustar excelentes e inovadoras criações gastronómicas com a Cereja do Fundão, em diversos pontos do país, cativando todos a visitar a nossa região ao longo de todo o ano".

Nesta edição será ainda realizado um passatempo em que as primeiras dez pessoas a partilharem uma fotografia dos pratos da Rota no Instagram, com a identificação da página Cereja do Fundão, terão direito a uma caixa de 2 quilos de cereja que será enviada para a morada do participante.

// FUNDÃO / Política

Pedro Neto deixa de ser militante do PSD

O vereador da Câmara do Fundão, Pedro Neto, já não é militante do PSD, confirmou o próprio ao JF. O ex-social democrata presidia ao Conselho de Jurisdição da Distrital e pediu a desvinculação do partido. Para já, Pedro Neto não quer falar sobre as razões que o levaram a afastar-se do PSD, remetendo uma tomada de posição para mais tarde. A decisão terá sido comunicada ao partido no início do ano. No Fundão, este afastamento é lido como sinal de que Pedro Neto poderá integrar uma candidatura independente nas eleições autárquicas de 2025. L.R

// MUTUALISTA DA COVILHÃ / 94 anos desde a fundação e 129 anos de história associativa

Novo nome e logótipo para marcar o futuro da instituição

Inês Miguel

A Mutualista da Covilhã fez uma renovação de identidade, que inclui novo símbolo gráfico (logótipo) e nova denominação.
A imagem foi apresentada no sábado e "a alteração da identidade da marca da instituição é um dos momentos integrados nas comemorações do aniversário da Mutualista, que completa 94 anos desde a fundação e 129 de história associativa", explicou Nelson Silva, presidente do conselho de administração da Mutualista da Covilhã.
A associação mutualista, sediada na Covilhã, conta com 3.400 associados, 70 colaboradores e é vocacionada para operar nas áreas da saúde, terceira idade e migrações.
Luís Pinto, diretor criativo da Inicial, empresa com sede no Fundão que desenvolveu a nova identidade da marca da associação, refere que a essência da marca é um coração que significa um órgão musculoso, integrando um conjunto de sentimentos de afeto e amor. A imagem tem consigo os conceitos de consciência ou memória e valores como o caráter e a coragem. "Como está no coração da cidade, transmite também uma parte mais central e mais importante de algo", acrescentou.



DR
Apresentação da nova imagem decorreu no sábado, na sede da instituição

O logótipo é um monograma com as iniciais da Mutualista da Covilhã, entrelaçadas na forma de coração. "Uma presença emocional e lógica de leitura rápida e com aplicação simplificada em qualquer formato ou suporte físico e digital", revelou.
Para Nelson Silva, esta mudança visa redefinir a identidade e o posicionamento da instituição. "Sentimos a necessidade de modernizar, pois também temos novas valências, como o caso das migrações. Por outro lado, há um conjunto de desafios novos que queremos que a marca acompanhe, como o projeto ligado à habitação para a terceira idade. O terceiro motivo é o reconhecimento que a marca tem a nível regional e nacional. Por isso, temos condições para desenvolver este conceito de uma outra maneira", realçou.
Foi lançado no sábado também, em paralelo, o novo website institucional.

// RALI DE CASTELO BRANCO / Dias 21 e 22 de junho

O maior evento desportivo da cidade

Escuderia espera mais uma vez a presença de milhares de pessoas, que esgotam os hotéis e deixam dinheiro na região

Filipe Sanches

O maior evento desportivo da Beira Baixa está de volta nos dias 21 e 22 de junho, esperando-se milhares de pessoas para mais uma edição do Rali de Castelo Branco, que desta vez vai ter também uma especial disputada completamente na malha urbana de Vila velha de Ródão.

"Vamos ter entre 50 e 60 equipas (não há capacidade hoteleira e de restauração para mais). Cada uma traz no mínimo 50 pessoas. Só aí estamos logo a falar de três mil. Depois há os fãs dos ralis, que vão a todo lado. Estamos perante um evento que esgota os alojamentos e põe os restaurantes a trabalhar a topo. É um fim de semana de enchente e de grande retorno financeira", resumiu ao JF o diretor do rali, Nuno Almeida Santos.

A competição é a quinta etapa do Campeonato Nacional de Ralis e a primeira em asfalto. Este ano tem 11 especiais de classificação, quatro das quais logo na sexta-feira (dia 21), começando nas aldeias e terminando na cidade albicastrense com a Super Especial "Reconquista". No sábado, mais sete especiais, incluindo a já referida especial em Vila Velha de Ródão e também o encerramento em Castelo Branco, com a tão esperada "Power Stage". No final, a festa continua pela noite dentro com um concerto de David Antunes.

"O rali marca o início de um verão rico em acontecimentos na cidade, que também receberá a 27 de julho a Volta a Portugal e a 19 de agosto a Volta a Espanha", assinalou o autarca albicastrense Leopoldo Rodrigues.



Filipe Sanches

Apresentação do Rali decorreu no Parque do Montalvão, no dia 7

"Uma prova desta dimensão faz com que as pessoas que agora vêm, fiquem com vontade de regressar. É assim que se promove o território", referiu, por sua vez, o vice-presidente da Câmara de Ródão, José Manuel Alves.

A competição é organizada, como é habitual, pela Escuderia de Castelo Branco. O presidente João Lucas referiu que a sua organização, "através de uma luta diária", tem um papel importante na divulgação da região e na atração de visitantes e espera que o Rali seja mais uma festa para todos.

// CÂMARA DA GUARDA / Quer dar incentivos

Reabilitar os edifícios históricos

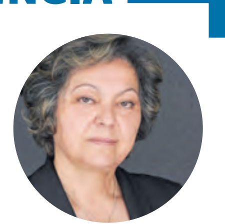
A Câmara Municipal da Guarda aprovou uma proposta de regulamento de incentivos à reabilitação de edifícios nos núcleos históricos do concelho para fazer despertar o interesse dos proprietários em realizar obras nos imóveis. "É uma grande evolução. É para fazer despertar nos proprietários a necessidade de reabilitar os seus edifícios, seja no centro histórico da Guarda, seja nos aglomerados rurais do nosso concelho", disse o presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa.

O autarca salientou que este apoio tem regras muito claras e que é apenas para uma parte das coberturas e das fachadas e o montante a atribuir depende do projeto que for apresentado. Realçou ainda que se trata "de um grande avanço na forma de encarar a revitalização dos núcleos históricos do concelho".

A reunião ficou ainda marcada pela discussão em torno da contratação para a execução do projeto Bairro Comercial Digital Guarda – Zona Alta de um gestor que integrou a candidatura do Pela Guarda (PG), movimento que lidera a Câmara da Guarda desde 2021. Na semana passada a concelhia do PSD da Guarda censurou, em comunicado, a decisão da Câmara de adquirir serviços a António Pereira, o quinto da lista candidata do PG, no valor de 74.400 mil euros. O vereador do PSD, Carlos Chaves Monteiro, pediu explicações e no final admitiu não ter ficado convencido. "Na explicação do presidente não há um único elemento objetivo que determine que esta é a pessoa indicada para o desenvolvimento e concretização das funções que este gestor do Bairro tem", assinalou.

NO INTERIOR DA CIÊNCIA

Dia Mundial do Ambiente – O contributo da Ciência para a #GeraçãoRestauração



Ana Maria Carreira Lopes
FibEnTech-UBI – Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais

O Dia Mundial do Ambiente, criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972 e celebrado anualmente a 5 de junho, centra-se este ano na "Restauração da terra, resiliência à seca e à desertificação", com o mote "A nossa Terra. Nosso futuro. Somos #GeraçãoRestauração."

A seca, a desertificação e a degradação dos solos são consequências da exploração excessiva dos recursos naturais e constituem uma ameaça iminente à sustentabilidade da Terra e à sobrevivência da Humanidade. Estes três fenómenos estão interligados e resultam em impactos severos, como a diminuição das reservas hídricas, que afeta o abastecimento de água potável; a redução da produtividade agrícola, com consequente escassez de alimentos; a perda de habitat e biodiversidade, que aumenta o risco de incêndios florestais.

O objetivo do Dia Mundial do Ambiente é aumentar a consciencialização e a ação em prol da proteção ambiental. Não podemos voltar atrás no tempo e desfazer o que já foi feito, mas podemos contribuir para a desaceleração da degradação dos ecossistemas e para a restauração da Terra. Somos a geração que pode "fazer as pazes" com a Terra. Este é um caminho de todos nós, onde a Ciência também desempenha um papel importante.

A investigação científica contribui para a compreensão das causas e consequências da degradação ambiental e para o desenvolvimento de tecnologias e estratégias que conduzem à mitigação dos impactos ambientais e à promoção da restauração dos ecossistemas. A expansão das energias renováveis, o uso da biotecnologia para desenvolver plantas resistentes à seca e a pragas, a aplicação de sensores IoT e inteligência artificial na modelagem e monitorização ambiental e a remediação dos solos e águas com recurso a tecnologias avançadas são alguns exemplos de contributos científicos neste âmbito.

Ancorada à aposta da Universidade da Beira Interior (UBI) numa investigação de excelência, focada na resolução de problemas e nas necessidades das populações, a Unidade de Investigação FibEnTech-UBI – Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais contribui ativamente para a sustentabilidade e restauração da Terra. Com linhas de investigação nos domínios das tecnologias verdes, recursos hídricos, neutralidade carbónica e equilíbrio e qualidade dos solos, realiza estudos que visam dinamizar a transição energética, a economia circular, a mitigação e adaptação às alterações climáticas e o uso eficiente da água. O desenvolvimento de sistemas hidropónicos alimentados com águas residuais tratadas, a recuperação de macronutrientes de efluentes industriais para reutilização como fertilizante na agroindústria e a utilização destes mesmos efluentes para produzir biohidrogénio são alguns dos projetos a decorrer na FibEnTech-UBI que promovem o desenvolvimento sustentável.

A luta contra a seca, a desertificação e a degradação dos solos exige um esforço conjunto e coordenado entre governos, comunidades, cientistas e organizações internacionais. Promover práticas sustentáveis, investir em tecnologias inovadoras e implementar políticas eficazes são passos essenciais para garantir a saúde dos ecossistemas e a sobrevivência da Humanidade.

// DE 26 A 29 DE JUNHO / Brasil é o país convidado

Feira Ibérica enche a cidade de espetáculos

Festa do teatro estará de volta este mês, com 17 espetáculos de teatro e de circo, intercâmbios, conversas, debates e muita alegria

Lúcia Reis

A arte dramática e o circo voltam a encher a cidade do Fundão, entre 26 e 29 deste mês, em mais uma edição da Feira Ibérica de Teatro. É uma verdadeira festa do teatro que passará pela Moagem, Agrupamento de Escolas do Fundão, Octógono, Praça do Município, e Praça Amália Rodrigues com uma programação que dinamiza o teatro no mercado ibérico.
A iniciativa é da ESTE - Estação Teatral e o programa inclui 17 espetáculos, umas Jornadas Ibéricas de Cooperação nas Artes do Espetáculo e um debate intitulado "Brasil/Ibéria - perspetivas de circulação."
No dia de abertura, 26 de junho, às 11 horas, na Moagem, mesa-debate intitulada "Contrarrega"- o Teatro no Interior do País". Em foco estarão companhias que "contra a regra" escolhem, para crescer e prosperar, as áreas menos populosas do país, onde há menor oferta artística e menos hábitos culturais e onde é mais fraca a visibilidade do seu trabalho", explicam os promotores, dando conta de que a conversa andará à volta da relevância cultural e humana destas estruturas para o desenvolvimento do território.
Esta mesa-debate marcará a abertura da edição deste ano da Feira Ibérica de Teatro, que volta a apostar na qualidade e diversidade com a presença de companhias nacionais e estrangeiras.
Para o primeiro dia estão marcados três espetáculos. O primeiro é no auditório da Moagem, às 17 horas, do dia 26, com três artistas que vivem no território do sudoeste alentejano e costa vicentina, de nacionalidades e abordagens distintas à linguagem do *clown*, que se encontram com Giacomo Scalisi para questionar o que significa ser *clown* nos dias de hoje. Depois às 18 e 30, também na Moagem, mas ao ar livre, atua a Companhia de circo catalão-aragonesa, cujos espetáculos relacionam a linguagem circense com a teatral, procurando combinar acrobacias aéreas com recursos cénicos e coreográficos.
Em palco vão estar cinco mulheres multidisciplinares, com corda dupla, escada aérea, vertical, poste e acrobacias. "NüShu passa-se numa fábrica de costura e reflete sobre os problemas associados à produção excessiva de roupa, ao consumo e ao desperdício", antecipa a organização.
Também para o primeiro dia de Feira, mas às 21 e 45, no Octógono, está programado um espetáculo de teatro brasileiro. A Palavra Z Produções Culturais conta com mais de 30 espetáculos no seu currículo e apresenta um dos seus mais recentes trabalhos com "Leci Brandão - Na Palma da Mão" , sobre a trajetória de uma das maiores artistas brasileiras, contada num musical que promete. O cartaz reúne muitos outros espetáculos com atores e artistas portugueses e estrangeiros numa Feira Ibérica de Teatro que tem este ano o Brasil como país convidado.


DR
Teatro volta a povoar a cidade de alegria no final deste mês

// CHINA / International Earth Sciences Olympiads

Aluno representará Portugal em Pequim

Dinis Nabais é aluno do 11.º CT no Agrupamento de Escolas do Fundão e foi apurado na final nacional das Olimpíadas Portuguesas da Geologia, que se realizou no Centro de Ciência Viva de Estremoz para representar Portugal em Pequim, na China. Foi um dos 20 alunos participantes (cinco melhores de cada região do país) e conquistou o 2.ºlugar nacional, garantindo a participação na International Earth Sciences Olympiads (IESO), evento promovido pela International Geoscience Education Organization e que decorrerá, em agosto, em Pequim, na China. O aluno viajará com os outros dois colegas selecionados para representarem Portugal na competição internacional.

// GASTRONOMIA / Até 30 de junho

Cereja é ingrediente para festival

A Câmara promove, até 30 de junho, o festival gastronómico "Fundão, Aqui Come-se Bem – Sabores da Cereja", em 12 restaurantes, cinco pastelarias e três bares do concelho do Fundão. Participam o 1.º de Janeiro, As Tílias, Cantinho dos Grelhados, Cascata, Hermínia, O Lagar e Paladar'te (Fundão), Fiado Restaurante (Janeiro de Cima), O Calhambeque (Cruzamento de Alcaria), Papas e Migas (Alcaria), Casa Cunha Leal Restaurante (Alcaide) e Degusta-me (Alpedrinha). As pastelarias são Arte e Doce, A Formiga, Flor do Fundão e Almma (Fundão) e Mais Que Pão (Silvares). Participam também Farwest Bar e Sítio do Vale – Tapas & Wine (Fundão) e O Espanhol (Carvalhal – Valverde).



Sinfonia das Cores para ver na Fatela

Até dia 16 deste mês ainda pode ver a exposição intitulada "Sinfonia das Cores", realizada pelo Grupo Sénior de Atividades da Junta de Freguesia de Fatela, em parceria com o artista plástico Luis Padinha, Estão expostos trabalhos manuais realizados nos últimos meses pelo grupo e pelo referido artista plástico.

Curta-metragem em Alcongosta

"Cinza e Nuvens" é uma curta-metragem de Max Dauby, que foi realizada em Alcongosta (Fundão) e tinha exibição prevista para o dia de fecho desta edição (terça-feira) na Moagem. Os incêndios de verão e os observadores dos postos de vigia estão no centro desta obra que acompanha o dia a dia de um conjunto de mulheres, com destaque para Dina, Adriana e Helena. "Mais do que identificar um foco de incêndio, é um filme sobre a dedicação a uma causa, sobre a solidão e sobre a contemplação da paisagem."

Sardinhada em Janeiro de Cima

Realiza-se no dia 15, às 20 horas, no salão o Lagar, em Janeiro de Cima, uma sardinhada-convívio. A organização é da Associação de Solidariedade Social de Janeiro de Cima e decorre no âmbito das festas dos santos populares, que nesta altura do ano se multiplicam um pouco por todo o lado.

// ÉPOCA DE VERÃO

Piscina praia vai abrir no sábado

A piscina praia vai reabrir no sábado, dia 15. A estrutura, que vai funcionar diariamente até às 20 horas, tem entrada gratuita para as crianças até aos 5 anos e os restantes valores variam de acordo com as idades e horário de entrada. Entre as 10 e as 14 horas, o ingresso individual para adultos custa três euros e para crianças entre os 5 e os 11 anos. Se a entrada for para o período entre as 14 e as 20, o valor do bilhete normal é de quatro euros. Para o dia completo, o preço é de seis euros para adultos.

// ADIADO

Festival de Bandas só em setembro

As previsões meteorológicas de mau tempo levaram a Banda da Covilhã a adiar, para 22 de setembro, o Festival de Filarmónicas Joaquim Garra, que esteve previsto para a passada segunda-feira, 10 de junho. Vão participar na sétima edição do certame as bandas da Covilhã, Cortense de Cortes do Meio, Estrela de Unhais da Serra, de Penalva do Castelo e de Pampilhosa da Serra.

// CELEBRAR

Santos Populares no Bairro de S. António

O Bairro de S. António celebra até dia 15 o padroeiro da povoação. Para além das iniciativas de cariz religioso, que terão lugar no dia 13, com missa na capela, às 21 horas, seguida de procissão das velas, acompanhada pela Filarmónica Carvalhense, vão regressar os tradicionais bailes, na sexta, 14, pelas 19 horas e o arraial, às 22, ao som da música de Fernando Ramos. No dia 15 sobe ao palco Virgílio Faleiro.

// BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS / 149.º Aniversário

Viaturas são prendas no valor de 150 mil euros

A Associação adquiriu duas novas viaturas: Uma para combate a incêndios urbanos e outra para comando tático



DR

A 31 de julho, a corporação irá receber uma viatura de combate a incêndios rurais

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã apresentaram, no dia 7, na praça do Pelourinho, numa sessão pública com a presença do executivo camarário, duas novas viaturas operacionais, uma de combate a incêndios urbanos e outra para comando tático. Trata-se de um investimento de 150 mil euros, anunciou o presidente da direção, Joaquim Matias. De acordo ainda com o responsável, a corporação vai receber, até final do mês de julho, um veículo destinado ao combate de fogos rurais, este avaliado em cerca de 400 mil euros. A corporação adquiriu também equipamentos de proteção individual no valor de 60 mil euros.

A centenária e prestigiada associação humanitária da cidade está a comemorar o seu 149.º aniversário com um programa que teve início dia 8 com as celebrações da secção da freguesia do Paul. As atividades, que se prolongam até final do mês, têm o ponto alto no dia 23, com o hastear das bandeiras e formatura geral do corpo ativo, pelas 9 horas, seguindo-se a tradicional romagem ao cemitério municipal, ao talhão dos bombeiros. Às 10 horas haverá a imposição de condecorações e promoções a bombeiros e a entrega de diplomas a sócios honorário e de mérito.

Pelas 11 horas realiza-se a inauguração e bênção das novas viaturas e depois o desfile até à Igreja da Senhora da Conceição, a S. Francisco, onde vai decorrer a habitual missa solene, antes do almoço do aniversário num hotel da cidade com toda a família dos voluntários covilhanenses.

Entretanto, no próximo fim de semana, 15 e 16, os Bombeiros da Covilhã participam, em Marco de Canaveses, no 42.º Campeonato Nacional de Manobras.

// PERTO DO JARDIM / Não se encontrava ninguém hospedado

Pensão destruída por incêndio na zona histórica da cidade

Duas pessoas ficaram desalojadas na sequência de um incêndio num edifício do centro histórico da Covilhã, perto do Jardim Público, ao final da tarde do dia 7. Ali funcionava uma pensão com dez camas e não se encontrava ninguém hospedado.

As chamas terão começado na lavandaria e alastrado aos restantes pisos, sendo que no último andar, onde não vivia ninguém, existiria uma quantidade desordenada de roupa e outros



objetos. Dois homens de meia idade residentes no piso inferior, que ficou afetado pela água do combate ao fogo, ficaram desalojados e foram encaminhados para uma casa de emergência do Município.

O imóvel, antigo, em madeira e paredes em tabique, que ficou destruído pelas chamas, tinha quatro pisos e nos dois do meio funcionava a pensão. No combate às chamas estiveram envolvidos 44 operacionais, apoiados por 15 viaturas.

CORREIO DAS FREGUESIAS

Miradouro Alto dos Livros inaugurado no sábado

O miradouro da Serra da Estrela, no Alto dos Livros, que resulta da requalificação de um geomonumento, e que representa um investimento de 115 mil euros, é inaugurado no dia 15, informou a Câmara. A estrutura, na freguesia de Cortes do Meio, integra a rede de quatro pontos de observação já intervencionados. "Este projeto é desenvolvido a partir de uma formação geológica constituída por lâminas xistosas, que cria a ilusão visual de um conjunto de livros sobrepostos", explicou a autarquia.

Cemitérios do Paul e Barco com novo concurso

Os concursos para a empreitada de ampliação dos cemitérios das freguesias do Paul e do Barco ficaram desertos, revelou o presidente da Câmara. A autarquia já avançou com o processo de novo procedimento concursal com valores mais elevados. Ou seja, 212 mil euros no caso do Paul e 166 mil para o Barco.

Teixosense vai a votos

A assembleia geral do Grupo Desportivo Teixosense vai reunir em sessão ordinária no dia 15, às 15 horas, na sede da coletividade. Depois do período de antes da ordem do dia, serão apresentados o relatório e contas de 2023/2024; o processo do Campo de Futebol; e eventuais listas para o próximo mandato.

// 22 DE JUNHO / Projeto artístico interdisciplinar

Uma nova democracia pela arte

"Como vamos viver juntos" na abandonada aldeia de Azinheira



DR

A associação Terceira Pessoa quer celebrar um "estado utópico independente"

A aldeia abandonada da Azinheira vai receber, dia 22 de junho, a apresentação final de um projeto interdisciplinar de criação artística, uma iniciativa da associação Terceira Pessoa.
Através do processo criativo interdisciplinar 'Estado Ativo' ("criação artística que durante meses reuniu artistas, ensaístas, académicos e entidades da sociedade civil para refletir sobre diversos temas estruturantes da democracia, economia, justiça, ambiente, sociedade, educação e urbanismo, juntando a comunidade, para assim se criarem objetos artísticos participativos") nasce o projeto artístico "Como vamos viver juntos?".
Vão, assim, ser apresentados os objetos artísticos desenvolvidos pelos artistas convidados e participantes ao longo do processo criativo 'Estado Ativo'. "Desde poemas, a músicas, performances, pinturas, leituras encenadas, instalações, numa intervenção eco-artística participativa, com o propósito ficionado de instalar uma nova democracia e celebrar a aldeia da Azinheira como estado utópico independente", informa a organização.
Será entre as 17 e as 21 horas, "num convívio de partilha artística e debate." A entrada é livre e há oferta de jantar, mediante reserva para *terceirapessoa2012@gmail.com* ou por telefone: 966 834 788.

// AMBIENTE / Câmara investe 1,1 milhões de euros

Autorizada construção de ETAR em Almaceda

A nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) em Almaceda, com um investimento de 1,1 milhões de euros, vai servir três centenas de pessoas na freguesia.
"Há 16 anos que se procurava uma solução para um grave problema ambiental e um problema de desconforto que afeta a qualidade de vida desta população. Este é um projeto inovador, de última geração, que nos permite, além disso, levar o sistema de saneamento por via pública, libertando as propriedades privadas", explicou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.
O projeto já tem autorização por parecer prévio da Agência Portuguesa para o Ambiente (APA). Com o prazo previsto entre sete e oito meses para a sua conclusão, o projeto vai entrar em fase de execução.

// AMATO LUSITANO

Projeto de apoio a integração de migrantes

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento tem mais de 322 mil euros aprovados no âmbito de uma candidatura para a implementação de um projeto de apoio e integração de migrantes.
O projeto Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) tem como objetivo apoiar todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes da região de Castelo Branco, articulando com as diversas estruturas locais. "Servirá de apoio e informação geral, como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano", explicou a Amato Lusitano.



Trail Cabeço de Mastro

O Trail Cabeço de Mastro decorre no domingo, 16 de Junho. Segundo a organização, a OMDC Eventos em colaboração com a Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira, o trail "ocorre em paisagens únicas nas colinas ondulantes da Serra da Gardunha e tem na sua primeira edição um trail de 22 km, um de 13 km e uma caminhada de 10 km." No final há almoço convívio. Mais informações: 915 978 208.

Menção para alunos de Escalos

O vídeo '25 de Abril à Flor da Pele', realizado por alunos da Escola EB1 Escalos de Cima, do Agrupamento José Sanches, ganhou uma Menção Honrosa no Concurso promovido pela Escola Virtual "25 de Abril, um Projeto de Liberdade". Neste vídeo alusivo ao 25 de Abril, os alunos fizeram entrevistas aos utentes do Centro de Dia São Pedro, sobre a exploração, a descoberta e o aprofundamento do significado dos 50 anos da "Revolução dos Cravos".

Inter-Aldeias na Lardosa

Dias 14, 15, 21 e 22 realiza-se o torneio Inter-Aldeias 2024, em futsal com GDRC Escalos de Baixo, Freguesia de Lardosa, CDREC Escalos de Cima e União Lousense.

MAPA / SUL DO PAÍS DEFINIU O TRIUNFO

PS canta vitória europeia

Socialistas venceram em 11 dos 18 distritos, recuperando Guarda, Porto e Faro. Diferença para a AD não chegou aos 40 mil votos. Abstenção baixou em relação a 2019

O Partido Socialista (PS) venceu as eleições europeias do último domingo, ao conquistar quase 1,3 milhões de votos, conseguindo eleger oito deputados e superando os números de votos de 2019. Um resultado que levou o secretário-geral socialista a afirmar que o "PS é hoje a primeira força política em Portugal", acenando que foi possível conquistar mais votos e mandatos.

Vencendo em 11 dos 18 distritos, Pedro Nuno Santos destacou que foi possível recuperar a liderança em três distritos: Guarda, Porto e Faro.

Com mais de 1,2 milhões de votos e com sete deputados eleitos, Luís Montenegro reconheceu a derrota da AD ao afirmar que o resultado não foi cumprido, mas prometendo seguir o caminho. "Isto dá muito, mesmo muito alento para cumprir a caminhada".

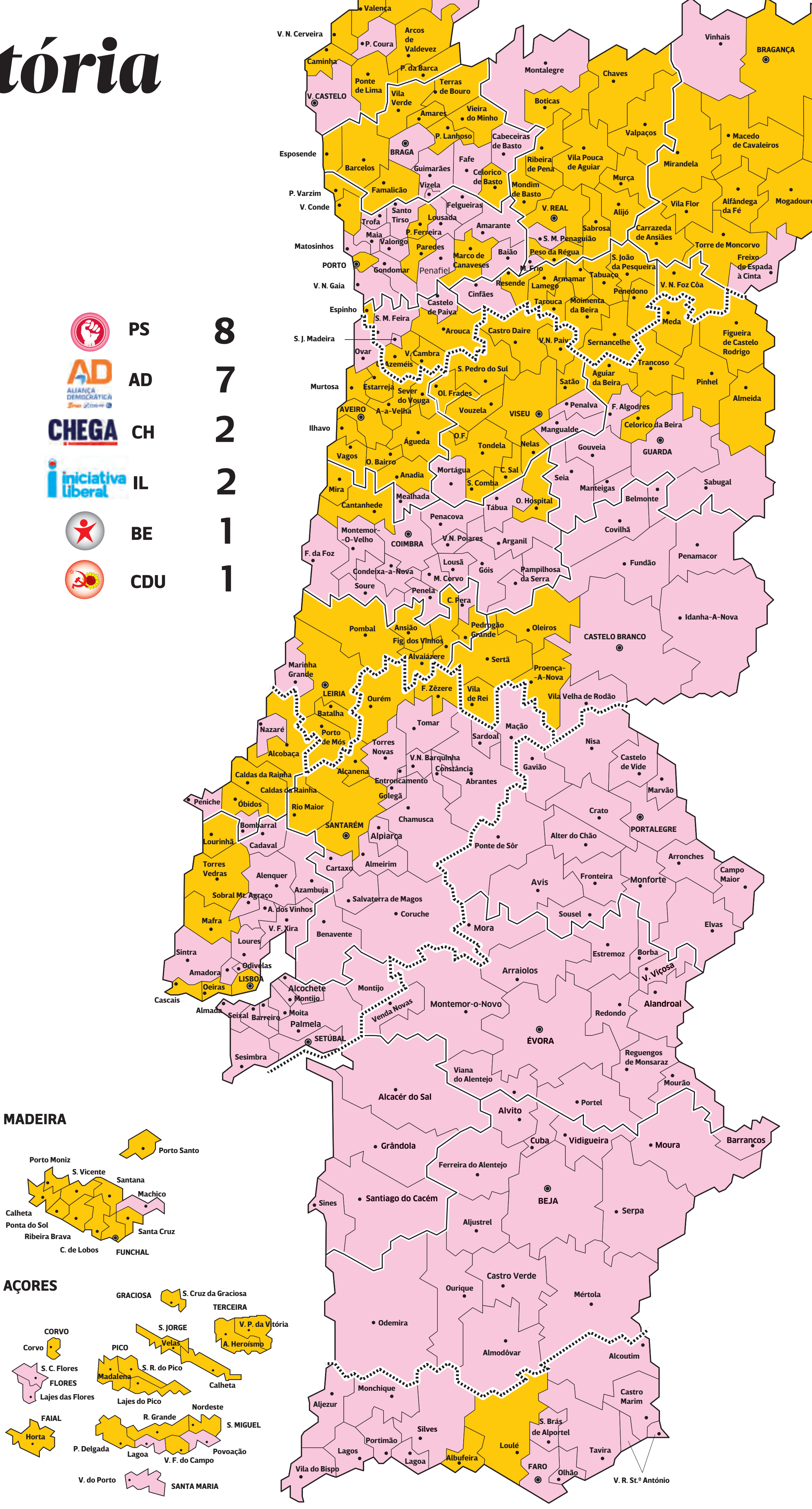
O Chega, que se estreia em Bruxelas com dois eurodeputados, foi a terceira força política, com 9,76%, mas muito abaixo do que conseguira nas legislativas de março, pelo que André Ventura assumiu o mau resultado.

Também com dois deputados eleitos, a Iniciativa Liberal (IL) obteve 9,03% dos votos. João Cotrim Figueiredo considerou que a eleição de dois eurodeputados foi uma "grande vitória" e que o "liberalismo veio para ficar".

O Bloco de Esquerda recolheu 4,22% dos votos e a CDU (PCP/PEV) 4,13%, obtendo um eurodeputado cada. Nas últimas eleições, em 2019, Bloco e PCP tinham conseguido eleger dois eurodeputados cada um.

O PAN, ao contrário do que aconteceu nas últimas europeias, não conseguiu eleger nenhum eurodeputado. O Livre, que esperava eleger pela primeira vez, também não conseguiu.

De referir ainda que estas foram as primeiras eleições que permitiram o voto por mobilidade (o eleitor podia votar em qualquer mesa do país).



CASTELO BRANCO / DOMÍNIO SIGNIFICATIVO

O maior resultado socialista do país

Tal como no panorama nacional, o Partido Socialista venceu também as eleições na Beira Interior, com a curiosidade de ter obtido no distrito de Castelo Branco a sua maior vitória nacional em termos percentuais (37,94 %) e de ter recuperado o distrito da Guarda (ver página 15).

No distrito de Castelo Branco, o Partido Socialista (PS) teve 30.044 votos (37,94%), contra os 23.174 votos (29,26%) da Aliança Democrática (AD). O pódio distrital ficou completo com o Chega (10,58 %, 8.377 votos).

Seguiram-se a Iniciativa Liberal (6,48 %, 5.133 votos), o Bloco de Esquerda (3,93 %, 3.112 votos), a CDU (3,05 %, 2.414 votos) e o Livre (2,80 %, 2.214 votos).

Na distribuição por concelhos, o PS ganhou confortavelmente no Fundão, Covilhã, Castelo Branco, Belmonte, Penamacor, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, enquanto a AD venceu em Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

A maior vitória dos socialistas no distrito registou-se em Vila Velha de Ródão com 48,27 por cento.

A vitória mais robusta da AD no distrito foi, como é habitual, em Vila de Rei, com 45,61 por cento.

O Chega foi a terceira força em todos os municípios e a Iniciativa Liberal a quarta.

Há um dado curioso relacionado com o ADN, que conseguiu ser a quinta força em Vila de Rei, Oleiros e Proença-a-Nova.

No distrito de Castelo Branco, a abstenção foi bastante mais baixa do que em 2019, nas anteriores Europeias. No domingo votaram 79.197 pessoas (abstenção de 51,51 %), quando há cinco anos tinham votado apenas 59.282 pessoas (abstenção de 65,22 %).

Foram ainda registados no distrito de Castelo Branco 1.016 votos em branco e 818 votos nulos.



Marta Temido liderou a lista dos socialistas e venceu

TOTAL DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Eleitores inscritos: **163321**
Nº de votantes: **79197**
Votos brancos: **1016**
Votos nulos: **818**

CONCELHOS	PS	AD	CH	IL	BE
Belmonte	1034	571	232	137	98
Castelo Branco	7365	5897	2803	1552	845
Covilhã	8431	4471	1464	1340	1004
Fundão	4581	3219	1259	789	483
Idanha-a Nova	1773	1064	535	200	154
Oleiros	865	1201	256	155	67
Penamacor	914	729	279	119	65
Proença-a-Nova	1393	1701	376	235	86
Sertã	2374	2876	788	394	187
Vila de Rei	545	1075	226	149	55
Vila V. de Ródão	769	370	159	72	69
TOTAL	**30044**	**23174**	**8377**	**5142**	**3113**

CDU – 2414, **L** – 2222, **ADN** – 1221 ,**PAN** – 687, **E** – 187, **VP** – 170, **RIR** – 132, **ND** – 130, **MAS** – 110, **MPT** – 96, **NC** – 76, **PTP** – 68.

IDANHA-A-NOVA

Eleitores inscritos: **7631**
Nº de votantes: **4270**
Votos brancos: **60**
Votos nulos: **47**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Aldeia St.ª Margarida	69	47	16	7	5
U.F. Idanha-a-Nova e Alcafozes	417	290	134	68	40
Ladoeiro	154	110	62	15	17
Medelim	87	48	14	4	10
U.F. Monfortinho e Salvarerra Extremo	100	118	68	19	10
U.F. Monsanto e Idanha-a-Velha	204	55	35	25	20
Oledo	64	35	13	3	8
Penha Garcia	162	94	31	14	12
Proença-a-Velha	42	30	8	7	4
Rosmaninhal	86	43	41	11	4
S. Miguel de Acha	120	84	28	14	7
Toulões	72	34	22	1	7
U.F. Zebreira e Segura	196	76	63	12	10
TOTAL	**1773**	**1064**	**535**	**200**	**154**

CDU – 159, **L** – 112, **ADN** – 72, **PAN** – 40, **E** – 17, **VP** – 11, **RIR** – 5, **ND** – 5, **MAS** – 1, **MPT** – 8, **NC** – 3, **PTP** – 4

CASTELO BRANCO

Eleitores inscritos: **48027**
Nº de votantes: **20823**
Votos brancos: **257**
Votos nulos: **205**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Alcains	595	429	237	129	61
Almaceda	129	87	34	17	13
Benquerenças	154	103	33	30	19
Castelo Branco	3713	3623	1665	1057	535
U.F. Cebolais de Cima e Retaxo	329	152	97	40	38
U.F. Escalos de Baixo e Mata	178	98	74	28	15
U.F. Escalos de Cima e Lousa	321	117	57	27	14
U.F. Freixial do Campo e Juncal do Campo	212	89	47	14	13
Lardosa	177	108	57	24	7
Louriçal do Campo	126	58	24	14	4
Malpica do Tejo	164	44	53	9	14
Monforte da Beira	85	34	19	7	8
U.F. Ninho do Açor e Sobral do Campo	150	119	84	21	10
U.F. Póvoa Rio Moinhos e Caféde	175	110	57	28	16
Salgueiro Campo	145	80	35	16	14
Sto. André Tojeiras	164	151	63	15	17
São Vicente Beira	227	187	49	19	29
Sarzedas	230	236	91	43	13
Tinalhas	91	72	27	14	5
TOTAL	**7365**	**5897**	**2803**	**1552**	**845**

CDU – 570, **L** – 617, **ADN** – 280, **PAN** – 182, **E** – 40, **VP** – 55, **RIR** – 30, **ND** – 38, **MAS** – 25, **MPT** – 24, **NC** – 21, **PTP** – 17.

VILA DE REI

Eleitores inscritos: **2740**
Nº de votantes: **2357**
Votos brancos: **45**
Votos nulos: **37**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Fundada	104	231	35	25	13
S. João do Peso	21	50	17	5	1
Vila de Rei	420	794	174	119	41
TOTAL	**545**	**1075**	**226**	**149**	**55**

CDU – 38, **L** – 61, **ADN** – 67, **PAN** – 27, **E** – 8, **VP** – 3, **RIR** – 6, **ND** – 4, **MAS** – 2, **MPT** – 3, **NC** – 2, **PTP** – 4.

COVILHÃ

Eleitores inscritos: **43192**
Nº de votantes: **19397**
Votos brancos: **241**
Votos nulos: **178**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
A. S. Francisco Assis	114	29	17	6	4
U.F. Barco e Coutada	165	108	32	14	34
Boidobra	497	293	113	105	66
U.F. Cantar-Galo e V. Carvalho	664	157	98	41	67
U.F. Casegas e Ourondo	122	60	20	7	10
Cortes do Meio	158	71	25	13	15
U.F. Covilhã e Canhoso	3176	1976	464	730	470
Dominguiso	173	120	38	16	15
Erada	186	56	27	17	11
Ferro	193	118	46	34	33
Orjais	146	63	15	14	7
Paul	180	124	65	26	19
Peraboa	136	107	47	17	12
U.F. Peso e Vales do Rio	260	152	44	26	16
S. Jorge da Beira	159	51	13	5	7
Sobral de S. Miguel	74	64	16	10	8
U.F. Teixoso e Sarzedo	743	259	119	79	71
Tortosendo	830	472	170	146	99
Unhais da Serra	269	107	51	19	31
U.F.Vale Formoso e Ald. do Souto	127	54	26	11	6
Verdelhos	59	30	18	4	3
TOTAL	**8431**	**4471**	**1464**	**1340**	**1004**

CDU – 960, **L** – 674, **ADN** – 239, **PAN** – 189, **E** – 37, **VP** – 45, **RIR** – 25, **ND** – 27, **MAS** – 32, **MPT** – 15, **NC** – 14, **PTP** – 11.

FUNDÃO

Eleitores inscritos: **24805**
Nº de votantes: **11608**
Votos brancos: **115**
Votos nulos: **120**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Alcaide	116	65	22	6	10
Alcaria	163	111	40	20	29
Alcongosta	213	161	50	38	31
Alpedrinha	165	117	34	26	14
Barroca	108	67	13	4	2
Bogas de Cima	35	56	18	4	3
Capinha	66	40	22	8	2
Castelejo	101	97	58	9	12
Castelo Novo	74	79	23	22	8
Enxames	79	37	25	8	4
Fatela	76	19	19	7	8
U.F. Fundão, Valverde, Donas, A. Joanes e A. Nova Cabo	1979	1435	510	467	269
U.F. Janeiro Cima e Bogas Baixo	121	115	32	18	3
Lavacolhos	69	19	9	3	3
Orca	164	114	45	9	13
Peroviseu	80	63	29	14	4
U.F. Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo	152	128	49	11	13
Silvares	181	74	31	20	7
Soalheira	104	103	46	29	8
Souto da Casa	119	108	39	16	14
Telhado	118	38	45	8	16
Três Povos	147	87	44	24	2
U.F. Vale de Prazeres e Mata da Rainha	151	86	56	18	8
TOTAL	**4581**	**3219**	**1259**	**789**	**483**

CDU – 287, **L** – x323 **ADN** – 165, **PAN** – 101, **E** – 32, **VP** – 24, **RIR** – 28, **ND** – 17, **MAS** – 22, **MPT** – 23, **NC** – 10, **PTP** – 10.

SERTÃ

Eleitores inscritos: **13195**
Nº de votantes: **7405**
Votos brancos: **111**
Votos nulos: **101**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Cabeçudo	125	108	33	13	9
Carvalhal	90	72	28	6	-
Castelo	156	164	43	15	13
U.F. Cern. Bonjardim, Nesperal e Palhais	555	633	207	99	55
U.F. Cumeada e Marmeleiro	161	207	52	14	18
U.F. Ermida e Figueiredo	60	154	29	8	4
Pedrógão Pequeno	139	142	31	29	10
Sertã	897	1072	301	180	69
Troviscal	88	143	35	10	7
Várzea Cavaleiros	103	181	29	20	2
TOTAL	**2374**	**2876**	**788**	**394**	**187**

CDU – 118, **L** – 172, **ADN** – 142, **PAN** – 54, **E** – 12, **VP** – 12, **RIR** – 17, **ND** – 9, **MAS** – 7, **MPT** – 13, **NC** – 10, **PTP** – 8.

PENAMACOR

Eleitores inscritos: **4041**
Nº de votantes: **2333**
Votos brancos: **26**
Votos nulos: **16**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F. Ald. Bispo, Águas e Aldeia João Pires	203	160	60	22	20
Aranhas	44	41	35	10	2
Benquerença	108	64	31	21	4
Meimão	66	44	2	3	1
Meimoa	71	48	22	10	6
U.F. Pedrógão e Bemposta	109	91	24	5	12
Penamacor	189	191	45	35	16
Salvador	51	41	32	5	2
Vale Sra. Póvoa	73	49	28	8	2
TOTAL	**914**	**729**	**279**	**119**	**65**

CDU – 42, **L** – 55, **ADN** – 40, **PAN** – 18, **E** – 4, **VP** – 4, **RIR** – 8, **ND** – 4, **MAS** – 3, **MPT** – 1, **NC** – 2, **PTP** – 4.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Eleitores inscritos: **2758**
Nº de votantes: **1593**
Votos brancos: **17**
Votos nulos: **16**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Fratel	181	74	21	12	16
Perais	88	49	25	7	2
Sarnadas Ródão	120	85	35	16	14
Vila Velha Ródão	380	162	78	37	37
TOTAL	**769**	**370**	**159**	**72**	**69**

CDU – 47, **L** – 27, **ADN** – 17, **PAN** – 10, **E** – 1, **VP** – 4, **RIR** – -, **ND** – 4, **MAS** – 4, **MPT** – 3, **NC** – 3, **PTP** – 1.

OLEIROS

Eleitores inscritos: **4449**
Nº de votantes: **2867**
Votos brancos: **55**
Votos nulos: **37**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Álvaro	29	65	8	5	2
Cambas	53	65	8	7	4
U.F. Estreito e Vilar Barroco	139	241	53	18	13
Isna	30	42	3	5	1
Madeirã	45	33	8	8	2
Mosteiro	50	78	12	13	5
U.F. Oleiros e Amieira	341	488	121	83	30
Orvalho	113	90	25	11	4
Sarnadas S. Simão	38	42	13	3	4
Sobral	27	57	5	2	2
TOTAL	**865**	**1201**	**256**	**155**	**67**

CDU – 41, **L** – 54, **ADN** – 71, **PAN** – 17, **E** – 18, **VP** – 3, **RIR** – 3, **ND** – 7, **MAS** – 7, **MPT** – -, **NC** – 7, **PTP** – 3.

BELMONTE

Eleitores inscritos: **5862**
Nº de votantes: **2321**
Votos brancos: **27**
Votos nulos: **21**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F. Belmonte e Colmeal da Torre	594	329	120	89	61
Caria	267	145	74	36	23
Inguias	101	66	31	9	9
Maçaínhas	72	31	7	3	5
TOTAL	**1034**	**571**	**232**	**137**	**98**

CDU – 80, **L** – 51, **ADN** – 24, **PAN** – 19, **E** – 5, **VP** – 4, **RIR** – 2, **ND** – 4, **MAS** – 7, **MPT** – 3, **NC** – 1, **PTP** – 1.

PROENÇA-A-NOVA

Eleitores inscritos: **6621**
Nº de votantes: **4223**
Votos brancos: **62**
Votos nulos: **40**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Montes da Senhora	166	193	66	25	10
U.F. Proença-a-Nova e Peral	720	947	197	142	44
S. Pedro do Esteval	119	108	24	13	4
U.F. Sobreira Formosa e Alvito da Beira	388	453	89	55	28
TOTAL	**1393**	**1701**	**376**	**235**	**86**

CDU – 72, **L** – 76, **ADN** – 104, **PAN** – 30, **E** – 13, **VP** – 5, **RIR** – 8, **ND** – 11, **MAS** – -, **MPT** – 3, **NC** – 3, **PTP** – 5.

GUARDA / *DIFERENÇA DE APENAS 438 VOTOS*

PS recupera distrito com uma vantagem curta

Em comparação com as eleições legislativas de março, o Partido Socialista recuperou o distrito da Guarda nas europeias de domingo (um feito destacado pelo secretário-geral Pedro Nuno Santos na noite eleitoral), mas vitória foi suada e discutida palmo a palmo. Apenas 438 votos separaram o PS da AD.

O Partido Socialista venceu, com 35,77%, que representa 22.570 votos, enquanto a AD teve 35,07 %, que representa 22.132 votos.

Seguiram-se o Chega (10,19 %, 6.427 votos), a Iniciativa Liberal (5,45 %, 3.438 votos), o Bloco de Esquerda (2,79 %, 1.763 votos) e o Livre (2,11 %, 1.334 votos). De realçar ainda que o ADN ficou à frente da CDU, que não foi além da oitava posição distrital.

Por concelhos, a AD até venceu em oito (Almeida, Pinhel, Celorico da Beira, Aguiar da Beira, Trancoso, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa), mas o PS foi o mais forte nos municípios mais populosos (ganhou na Guarda, Seia, Gouveia e Sabugal, bem como em Manteigas e Fornos de Algodres) e isso fez a diferença nas contas finais do distrito.

A maior vitória do PS no distrito aconteceu no concelho de Manteigas, com 40,71 por cento. Por sua vez, a AD obteve a maior prestação distrital em Aguiar da Beira com 44,59 por cento. Curioso o facto de nestes dois municípios (Aguiar da Beira e Manteigas) a Iniciativa Liberal ter sido a terceira força mais votada, batendo o Chega, que subiu ao pódio nos restantes.

No distrito da Guarda votaram 63.101 pessoas (abstenção de 55,26%), quando há cinco anos haviam votado apenas 50.251 pessoas (abstenção de 66,96 %). Houve 843 votos brancos e 742 nulos.



Luís Montenegro assumiu a derrota da lista de Sebastião Bugalho

TOTAL DO DISTRITO DE GUARDA

Eleitores inscritos: **141053**
Nº de votantes: **63101**
Votos brancos: **843**
Votos nulos: **742**

CONCELHOS	PS	AD	CH	IL	BE
Aguiar da Beira	604	1031	205	216	31
Almeida	1089	1152	331	128	75
Celorico da Beira	974	1119	320	144	74
Fig. C. Rodrigo	854	947	253	89	49
Fornos Algodres	857	786	234	76	45
Gouveia	1927	1889	424	227	133
Guarda	6014	5227	1700	1207	587
Manteigas	524	345	93	115	59
Mêda	681	899	214	94	53
Pinhel	1134	1519	348	166	89
Sabugal	1853	1708	774	257	150
Seia	3720	2951	878	475	254
Trancoso	1319	1517	380	163	83
Vila N. Foz Côa	1020	1042	273	81	81
TOTAL	**22570**	**22132**	**6427**	**3438**	**1763**

CDU – 1221, **L** – 1334, **ADN** – 1254, **PAN** – 465, **E** – 144, **VP** – 133, **RIR** – 117, **ND** – 158, **MAS** – 153, **MPT** – 80, **NC** – 73, **PTP** – 54.

MÊDA

Eleitores inscritos: **4973**
Nº de votantes: **2191**
Votos brancos: **26**
Votos nulos: **32**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Aveloso	19	34	13	3	2
Barreira	18	51	4	2	5
Coriscada	37	58	9	7	7
Longroiva	40	65	6	5	4
Marialva	50	46	9	10	3
U.F. Mêda, Outeiro de Gatos e Fonte Longa	345	324	92	55	18
Poço do Canto	44	80	15	3	6
U.F. Prova e Casteição	40	69	23	3	1
Rabaçal	28	47	6	4	2
Ranhados	27	57	9	2	0
U.F. Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela	33	68	28	0	5
TOTAL	**681**	**899**	**214**	**94**	**53**

CDU – 25, **L** – 41, **ADN** – 76, **PAN** – 11, **E** – 7, **VP** – 5, **RIR** – 3, **ND** – 10, **MAS** – 8, **MPT** – 3, **NC** – 2, **PTP** – 1.

SABUGAL

Eleitores inscritos: **11718**
Nº de votantes: **5345**
Votos brancos: **88**
Votos nulos: **69**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Águas Belas	24	44	9	5	6
Aldeia da Ponte	68	62	23	16	6
U.F. Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	89	71	30	5	5
Aldeia do Bispo	44	60	12	8	1
Aldeia Velha	35	79	17	6	2
Alfaiates	35	38	29	8	1
Baraçal	25	37	6	3	5
Bendada	117	66	33	10	4
Bismula	22	14	11	0	4
Casteleiro	68	21	16	3	4
Cerdeira	23	24	15	1	1
Fóios	64	35	15	5	4
U.F. Lageosa e Forcalhos	45	42	24	7	4
Malcata	34	27	23	2	2
Nave	23	37	26	16	1
U.F. Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	75	83	24	12	12
Quadrazais	73	50	35	7	2
Qtª S. Bartolomeu	34	28	14	2	4
Rapoula do Côa	40	40	23	10	1
Rebolosa	25	47	16	1	5
Rendo	47	58	36	4	4
U.F. Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	36	60	12	9	7
U.F. Sabugal e Ald St. António	341	282	156	67	23
U.F. Santo Estêvão e Moita	76	35	23	5	3
U.F. Seixo do Côa e Vale Longo	56	56	18	8	3
Sortelha	107	77	30	15	14
Soito	99	106	46	11	12
Vale de Espinho	44	58	13	4	1
Vila Boa	47	39	18	2	6
Vila do Touro	37	32	11	5	3
TOTAL	**1853**	**1708**	**774**	**257**	**150**

CDU – 76, **L** – 107, **ADN** – 104, **PAN** – 52, **E** – 20, **VP** – 11, **RIR** – 14, **ND** – 17, **MAS** – 14, **MPT** – 7, **NC** – 19, **PTP** – 5.

ALMEIDA

Eleitores inscritos: **6361**
Nº de votantes: **3169**

Votos brancos: **47**
Votos nulos: **35**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Almeida	174	170	34	19	9
U.F. Amoreira, Parada e Cabreira	58	96	21	4	4
U.F. Azinhal, Peva e Vale Verde	34	65	15	8	3
Castelo Bom	33	21	13	1	4
U.F. Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	51	71	17	7	7
Freineda	41	51	14	6	3
Freixo	24	43	7	3	1
U.F. Junça e Naves	26	33	8	10	3
U.F. Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	49	45	15	7	2
Malhada Sorda	29	32	20	4	0
U.F. Malpartida e Vale de Coelha	45	24	12	5	6
U.F. Miuzela e Porto de Ovelha	98	71	19	17	9
Nave de Haver	73	75	28	6	3
S. Pedro Rio Seco	17	30	9	1	6
Vale de Mula	40	33	12	3	5
Vilar Formoso	297	292	87	27	10
TOTAL	**1089**	**1152**	**331**	**128**	**75**

CDU – 70, **L** – 60, **ADN** – 82, **PAN** – 46, **E** – 7, **VP** – 7, **RIR** – 11, **ND** – 9, **MAS** – 6, **MPT** – 5, **NC** – 6, **PTP** – 3.

GUARDA

Eleitores inscritos: **36776**
Nº de votantes: **16430**

Votos brancos: **182**
Votos nulos: **196**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Adão	51	65	16	1	2
Aldeia do Bispo	62	50	10	8	2
Aldeia Viçosa	80	60	10	12	2
Alvendre	37	23	6	1	4
Arrifana	56	86	23	16	8
Avelãs da Ribeira	33	19	13	3	8
U.F. Avelãs de Ambom e Rocamondo	39	30	12	1	2
Benespera	69	33	9	5	3
Casal de Cinza	76	77	15	12	7
Castanheira	42	79	26	7	2
Cavadoude	48	22	10	5	1
Codesseiro	50	17	7	5	6
U.F. Corujeira e Trinta	94	66	31	1	11
Faia	48	44	10	9	1
Famalicão	72	55	19	5	4
Fernão Joanes	88	26	9	2	2
Gonçalo	214	79	25	17	16
Gonçalo Bocas	36	42	14	6	2
U.F. Guarda	3238	3062	964	883	381
Jarmelo S. Miguel	77	89	29	13	3
Jarmelo S. Pedro	45	58	33	12	3
João Antão	30	31	7	6	1
Maçaínhas	228	117	54	29	20
Marmeleiro	37	81	23	9	0
Meios	42	24	3	1	0
U.F. Mizarela, Pero Soares e Vila Soeiro	71	30	17	16	9
Panoias de Cima	87	74	23	13	10
Pega	21	25	10	2	0
Pera do Moço	136	128	59	14	9
Porto da Carne	57	58	17	8	2
U.F Pousada e Albardo	69	52	21	9	4
Ramela	44	31	5	5	5
U.F. Rochoso e Monte Margarida	32	40	12	11	5
Santana d'Azinha	45	35	17	4	2
Sobral da Serra	55	45	16	2	5
Vale de Estrela	84	50	11	8	7
Valhelhas	90	45	23	9	6
Vela	80	36	19	8	15
Videmonte	86	84	28	14	6
Vila Cortês do Mondego	43	13	15	0	1
Vila Fernando	40	64	12	4	6
Vila Franca Deão	25	36	8	3	1
Vila Garcia	57	46	9	9	3
TOTAL	**6014**	**5227**	**1700**	**1207**	**587**

CDU – 288, **L** – 411, **ADN** – 278, **PAN** – 146, **E** – 39, **VP** – 33, **RIR** – 28, **ND** – 31, **MAS** – 27, **MPT** – 17, **NC** – 12, **PTP** – 7.

AGUIAR DA BEIRA

Eleitores inscritos: **5662**
Nº de votantes: **2312**

Votos brancos: **30**
Votos nulos: **31**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F.Aguiar da Beira e Coruche	171	231	69	79	13
Carapito	77	92	14	8	4
Cortiçada	66	70	12	8	3
Dornelas	45	129	23	19	2
Eirado	55	43	9	4	0
Forninhos	35	67	8	7	2
Pena Verde	26	149	25	24	2
Pinheiro	26	149	25	24	2
U.F Sequeiros e Gradiz	49	94	16	44	0
Souto de Aguiar da Beira e Valverde	53	108	18	19	3
TOTAL	**604**	**1031**	**205**	**261**	**31**

CDU – 16, **L** – 25, **ADN** – 71, **PAN** – 16, **E** – 6, **VP** – 4, **RIR** – 4, **ND** – 9, **MAS** – 4, **MPT** – 0, **NC** – 3, **PTP** – 6.

MANTEIGAS

Eleitores inscritos: **2940**
Nº de votantes: **1287**

Votos brancos: **8**
Votos nulos: **15**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Sameiro	47	33	17	13	6
Santa Maria	226	135	39	54	30
São Pedro	213	136	28	40	17
Vale de Amoreira	38	41	9	8	6
TOTAL	**524**	**345**	**93**	**115**	**59**

CDU – 31, **L** – 45, **ADN** – 27, **PAN** – 8, **E** – 3, **VP** – 3, **RIR** – 1, **ND** – 2, **MAS** – 4, **MPT** – 3, **NC** – 1, **PTP** – 0.

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Eleitores inscritos: **5176**
Nº de votantes: **2397**

Votos brancos: **20**
Votos nulos: **22**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F. Algodres, Vale de Afonsinho e Vilar de Amargo	52	101	30	2	6
U.F. Almofala e Escarigo	37	53	12	4	2
Castelo Rodrigo	54	44	28	7	6
U.F. Cinco Vilas e Reigada	47	72	17	7	1
U.F. Colmeal e Vilar Torpim	36	44	23	13	4
Escalhão	172	129	30	12	11
F. Castelo Rodrigo	295	316	54	34	11
U.F. Freixeda do Torrão, Quintã Pêro Martins e Penha de Águia	82	84	19	6	7
Mata de Lobos	51	63	23	0	0
Vermiosa	28	41	17	4	1
TOTAL	**854**	**947**	**253**	**89**	**49**

CDU – 33, **L** – 50, **ADN** – 40, **PAN** – 10, **E** – 4, **VP** – 3, **RIR** – 2, **ND** – 11, **MAS** – 7, **MPT** – 0, **NC** – 2, **PTP** – 1.

PINHEL

Eleitores inscritos: **8522**
Nº de votantes: **3664**

Votos brancos: **64**
Votos nulos: **41**

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Agregação das freguesias Sul de Pinhel	57	70	19	7	4
Alto do Palurdo	38	52	3	4	4
U.F. Alverca da Beira e Bouça Cova	100	47	20	9	3
U.F. Atalaia e Safurdão	43	75	18	2	7
Ervedosa	12	36	5	1	0
Freixedas	76	137	32	14	4
Lamegal	29	68	16	7	4
Lameiras	46	54	10	2	2
Manigoto	19	39	2	5	2
Pala	78	49	18	7	1
Pinhel	379	450	125	73	31
Pínzio	64	63	19	17	10
Souropires	56	35	6	6	5
Terras de Massueime	31	46	10	4	2
U.F. Valbom e Bogalhal	27	65	2	4	3
Vale do Côa	24	98	24	3	2
Vale do Massueime	38	87	8	0	5
Vascoveiro	17	48	11	1	0
TOTAL	**1134**	**1519**	**348**	**166**	**89**

CDU – 73, **L** – 68, **ADN** – 85, **PAN** – 21, **E** – 8, **VP** – 8, **RIR** – 8, **ND** – 15, **MAS** – 5, **MPT** – 6, **NC** – 2, **PTP** – 4.

FORNOS DE ALGODRES

Eleitores inscritos:
4207
Nº de votantes:
2194

Votos brancos:
25
Votos nulos:
28

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Algodres	65	33	9	2	5
Casal do Vasco	32	45	10	4	4
U.F. Cortiço e Vila Chã	57	46	17	0	5
Figueiró da Granja	65	54	24	6	2
Fornos Algodres	276	218	72	29	15
Infias	50	37	9	6	1
U.F. Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão	91	118	25	11	5
Maceira	53	38	11	0	1
Matança	27	47	10	3	0
Muxagata	57	28	10	7	1
Queiriz	32	58	27	7	3
U.F. Sobral Pichorro e Fuinhas	52	64	10	1	3
TOTAL	**857**	**786**	**234**	**76**	**45**

CDU – 22, **L** – 34, **ADN** – 32, **PAN** – 15, **E** – 6, **VP** – 5, **RIR** – 6, **ND** – 8, **MAS** – 5, **MPT** – 3, **NC** – 5, **PTP** – 2.

SEIA

Eleitores inscritos:
20520
Nº de votantes:
9399

Votos brancos:
155
Votos nulos:
114

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Alvoco da Serra	89	65	11	8	11
U.F. Carragozela e Várzea de Meruge	129	86	41	16	8
Girabolhos	41	52	10	6	1
Loriga	270	96	25	22	13
Paranhos	131	206	55	16	4
Pinhanços	72	103	24	5	5
Sabugueiro	82	50	21	15	8
U.F. Sameice e Santa Eulália	112	88	17	6	1
Sandomil	158	134	34	34	4
Santa Comba	100	82	44	13	6
U.F. Santa Marinha e São Martinho	293	176	59	22	19
Santiago	122	176	47	29	16
Sazes da Beira	56	41	8	2	1
U.F. Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros	1247	922	275	210	114
Teixeira	67	36	8	6	7
U.F. Torrozelo e Folhadosa	186	68	36	10	8
U.F. Tourais e Lajes	183	316	77	16	9
Travancinha	63	107	25	8	2
Valezim	54	42	6	7	3
U.F. Vide e Cabeça	169	78	34	20	13
Vila C. Coelheira	96	28	21	4	1
TOTAL	**3720**	**2951**	**878**	**475**	**254**

CDU – 322, **L** – 210, **ADN** – 149, **PAN** – 64, **E** – 17, **VP** – 17, **RIR** – 18, **ND** – 14, **MAS** – 15, **MPT** – 10, **NC** – 10, **PTP** – 6.

CELORICO DA BEIRA

Eleitores inscritos:
7056
Nº de votantes:
2893

Votos brancos:
33
Votos nulos:
36

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F. Açores e Velosa	63	69	43	6	9
Baraçal	29	29	23	6	0
Carrapichana	35	37	12	6	3
Casas do Soeiro	59	71	14	9	5
U.F. Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais	66	71	6	15	4
Forno Telheiro	70	90	32	5	4
Lageosa Mondego	110	81	28	14	12
Linhares	44	61	15	10	3
Maçal do Chão	35	30	12	7	0
Mesquitela	25	43	15	4	1
Minhocal	28	35	9	6	2
Prados	27	19	5	4	3
U.F. Rapa e Cadafaz	53	59	5	14	5
Ratoeira	33	49	10	2	1
U.F. S. Pedro, St.ª Maria e Vila Boa Mondego	237	314	76	31	20
Vale de Azares	60	61	15	5	2
TOTAL	**974**	**1119**	**320**	**144**	**74**

CDU – 35, **L** – 46, **ADN** – 57, **PAN** – 15, **E** – 5, **VP** – 5, **RIR** – 7, **ND** – 6, **MAS** – 7, **MPT** – 5, **NC** – 2, **PTP** – 3.

TRANCOSO

Eleitores inscritos:
8511
Nº de votantes:
3833

Votos brancos:
50
Votos nulos:
39

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Aldeia Nova	29	33	8	2	2
Castanheira	15	50	14	6	2
Cogula	44	35	13	4	0
Cótimos	38	16	4	1	2
Fiães	40	53	14	2	2
U.F. Freches e Torres	81	88	25	7	5
Granja	27	30	7	0	0
Guilheiro	34	30	7	1	2
Moimentinha	20	36	7	5	2
Moreira de Rei	63	40	8	4	3
Palhais	15	41	5	1	3
Póvoa do Concelho	26	65	10	7	2
Reboleiro	24	51	9	5	5
Rio de Mel	40	61	9	4	2
Tamanhos	37	38	14	3	0
U.F. Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terreno	67	98	34	5	3
U.F. Trancoso e Souto Maior	443	444	125	73	28
Valdujo	33	31	3	3	0
U.F. Vale do Seixo e Vila Garcia	48	45	16	6	4
U.F. Vila Franca Naves e Feital	117	158	24	17	7
U.F. Vilares e Carnicães	78	84	24	7	9
TOTAL	**1517**	**1319**	**380**	**163**	**83**

CDU – 50, **L** – 54, **ADN** – 109, **PAN** – 11, **E** – 6, **VP** – 8, **RIR** – 5, **ND** – 9, **MAS** – 8, **MPT** – 6, **NC** – 6, **PTP** – 10.

GOUVEIA

Eleitores inscritos:
11939
Nº de votantes:
5157

Votos brancos:
77
Votos nulos:
56

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
U.F. Aldeias e Mangualde da Serra	84	79	20	7	3
Arcozelo	121	69	20	7	14
Cativelos	99	115	16	10	8
U.F. Figueiró da Serra e Freixo da Serra	53	75	14	5	3
Folgosinho	78	76	25	19	3
Gouveia (S. Pedro e S. Julião)	538	439	72	66	39
U.F. Melo e Nabais	122	114	40	13	6
U.F. Moimenta da Serra e Vinhó	195	129	30	20	10
Nespereira	111	75	19	10	5
Paços da Serra	91	80	11	10	6
Ribamondego	24	52	14	4	0
U.F. Rio Torto e Lagarinhos	72	161	33	14	5
São Paio	90	49	23	7	6
Vila Cortês da Serra	40	34	11	3	0
Vila Franca da Serra	63	34	24	5	8
Vila Nova de Tázem	146	308	52	27	17
TOTAL	**1927**	**1889**	**424**	**227**	**133**

CDU – 116, **L** – 127, **ADN** – 81, **PAN** – 38, **E** – 5, **VP** – 12, **RIR** – 5, **ND** – 11, **MAS** – 122, **MPT** – 10, **NC** – 2, **PTP** – 5.

VILA NOVA FOZ CÔA

Eleitores inscritos:
6692
Nº de votantes:
2830

Votos brancos:
38
Votos nulos:
28

FREGUESIAS	PS	AD	CH	IL	BE
Almendra	49	45	12	3	1
Castelo Melhor	46	35	2	4	4
Cedovim	52	57	17	8	0
Chãs	47	38	12	0	2
Custóias	19	54	6	1	6
Freixo de Numão	94	72	16	10	10
Horta	42	32	8	7	2
Muxagata	46	53	25	5	4
Numão	47	45	8	0	2
Santa Comba	29	46	13	9	5
Sebadelhe	49	31	11	0	6
Seixas	28	53	8	3	3
Touça	27	27	10	1	1
Vila N. Foz Côa	454	445	125	30	35
TOTAL	**1020**	**1042**	**273**	**81**	**81**

CDU – 64, **L** – 56, **ADN** – 63, **PAN** – 12, **E** – 11, **VP** – 12, **RIR** – 5, **ND** – 6, **MAS** – 31, **MPT** – 5, **NC** – 1, **PTP** – 1.

// ASSIM SE FAZEM AS COUSAS

A menina dança?



Maria Antonieta Garcia
antonietagarcia@net.sapo.pt

Esta foi a semana dos bailes de finalistas! A data é asadinha. Pertinho do final do ano letivo, os testes acabados, suplica-se aos Setores que tenham alma até Almeida e esqueçam o que resta de programas escolares e de outros que não se enumeram, porque, nenhum estudante vai aprender, em duas semanas, o que andou a repetir durante anos com uma negativa esforçada, refinadinha

- A menina dança?

Uns lamirés de paixão curam todas as tristezas do mundo; em salões, praças ou Quintas modernaças, vemo-los: eles fidalgos trovadores de fatinho anafado, século XXI; elas vestem à linda Inês, em demanda de um amor com sabor igual ao do mais célebre casal português: Pedro e Inês… (Se preferirem podem encontrar encanto maior em Teresa e Simão)

S. Pedro, nestes dias, costuma colaborar com umas temperaturas agradáveis: não há frio nem calor, não chove, esconde o vento, acorda os rouxinóis…

Meu Deus, as férias já acenam com tempos para descansar! Nesta festa bailada está lá tudo, inclusive os amores e as ciumeiras que as línguas viperinas não perdoam… Algumas amizades perdem-se. O malvado do cachopo, bonito que se farta, ainda nem me viu! A inveja que eu faria a Essa em que estás a pensar! Anda-me ali a arrastar os pés com a mania que conhece a música!

Olha aquela outra vaidosíssima que escolheu par igual! Como é Estácio? Ai da formiga quando levanta as asas para voar!

Querem ver que tenho de evitar a crítica e não dizer nada, não fazer nada e não ser nada?

Lá vem outro:

- A menina dança?

Quem não tem cão caça com gato, vou dar ao capacete e aproveitar o que há! Pode ser que tenha conversa direita! Quem sabe?

Sorrio. Na Quinta, os "bichos" andam num desassossego. O Galo motivado pelo ambiente parece feliz!

- Vamos casar a nossa filhinha, disse para a galinha! Ai, Larilolela!

- Casamento temos nós já… E o noivo de onde virá?

Sabe-se lá! Riem-se, dançam, cantam… Amor, que é dele?

- A menina dança?

Este é feio como só ele! E não abre a boca.

Agora vou falar de quê? As cerejas em cima do bolo, este ano, não têm graça nenhuma. São tão ácidas que os caroços andam em corridas até ao lixo, em coreografia de paz.

O baile de Finalistas é velho e revelho e não apodrece. As palavras, ao longo das bailias, servem-se cheias de discursos engravatados em busca de originalidades. O baile a acabar e o hino nasceu, ouviu-se:

Um beijo às escondidas,
Da borboleta vaidosa…
Há risos na Serra bela
De carinho…Ai quem me dera
Beber a Serra Formosa.

Meu Deus, as férias já acenam com tempos para descansar! Nesta festa bailada está lá tudo, inclusive os amores e as ciumeiras…

// OPINIÃO

Auroras boreais, um histórico de fascínio e superstição



David Caetano
david_caetano@hotmail.com

No passado mês de Maio fomos brindados por uma aurora boreal que tingiu de vermelho-pálido o céu nocturno. Embora este fenómeno não seja muito frequente nas nossas latitudes, não se trata apesar de tudo de algo assim tão raro, tendo sido registadas várias ao longo da História, tal a variedade de reacções que provocaram em que as observava.

De forma muito simplista, podemos dizer que as auroras, boreais no Hemisfério Norte e austrais no Hemisfério Sul, são o resultado da interacção de partículas ejectadas de forma cíclica pelo Sol com as camadas mais altas da nossa atmosfera e com o campo magnético da Terra, sendo mais frequentemente observável junto dos pólos. Quando as tempestades solares são mais violentas, as auroras podem ser observadas em zonas mais distantes dos pólos e os efeitos adversos nas comunicações e redes eléctricas são também mais notórios.

Ao longo da História, na inquietação perante o desconhecido e a necessidade de explicar o inexplicável, a Humanidade foi atribuindo a estes fenómenos diversas explicações, encaixando-os no seu sistema de crenças e na concepção do Mundo no momento. Manifestações dos deuses ou dos falecidos, prenúncio de guerra ou outros cataclismos, o leque é variado. O provável registo mais antigo de uma aurora boreal chega-nos do Médio Oriente e data de 660 a.C., altura em que pelo nosso território a população ocupava os castros no alto dos montes e começava a aprender a trabalhar a incrível novidade que era o ferro.

Em Portugal, os registos de observações de auroras boreais são bem mais numerosos do se que possa à partida pensar. No Arquivo Distrital de Évora e no Memorial de Pero Ruiz Soares encontram-se duas referências "a chamas de fogo que pareciam arder no céu" a 6 de Março de 1582, tendo o fenómeno continuado nas duas noites seguintes, embora mais fraco. Só podemos imaginar o pânico gerado por estas "chamas".

Mais tarde, já no século 18, é inevitável mencionar os relatórios de Jacob Praetorius e Henrique Schulze , dois oficiais alemães de artilharia que por cá prestaram serviço, coincidindo essa época com um invulgar período de actividade solar. Acompanhando o Conde de Lippe na sua missão de reorganizar de alto a baixo o exército português e de reforçar o dispositivo de defesa da fronteira, só no período de Fevereiro a Outubro de 1781 registaram 11 observações!

À medida que a imprensa foi ganhando o seu espaço, tornou-se mais fácil acompanhar estes acontecimentos e e perceber o impacto causado na população. No século 19, é possível assinalar a observação de 13 auroras boreais em Portugal, observação registada - claro está! - também em outros países do hemisfério Norte. Citando só dois exemplos, a 7 de Janeiro de 1831 e a 24 de Outubro de 1870 houve pânico em diferentes zonas do país, do Minho às Beiras. Tocaram sinos a rebate, pegou-se em armas, as igrejas encheram-se, apregoou-se a iminência de uma guerra ou até do fim do Mundo e bombeiros foram mobilizados para combater o incêndio que tingia o céu de vermelho.

Saltamos para o século 20, tempo das grandes auroras boreais de 1909, 1938, 1947 e 1957 das quais já é possível obter testemunhos orais. Na primeira, com a Guerra Civil espanhola a decorrer do outro lado da fronteira, houve quem achasse que se tratava da explosão de uma bomba de potência inédita, visível a partir de Portugal, enquanto outros viam ali clara e temorosamente um sinal da fúria divina. No Fundão, o povo dividiu-se entre ficar a ver e acorrer às igrejas para uma salvação de alma de última hora. Igual cenário registou-se também na Covilhã, contando-se até que houve quem se apressasse a comer tudo o que tinha em casa e também que houve quem tivesse confundido uma garrafa de ginja com uma efígie do Sagrado Coração de Jesus, sem que isso esmorecesse a fé com que rezavam à imagem.

Da aurora de 21 de Janeiro de 1957 foi possível recolher vários testemunhos directos de diferentes locais ao redor da Cova da Beira. Em Silvares, por exemplo, muita gente saiu à rua perante o fulgor vermelho que se via sobre a Serra da Estrela, julgando-se o fim do Mundo em curso. Rezou-se nas ruas e apregoou-se o lógico que era que o Mundo acabasse agora em fogo, depois de em tempos ter terminado sob as águas.

Juntam-se a estes registos, outros ocorridos já na segunda metade do século 20 e outros já no presente século, que incluem no rol esta última de 11 de Maio de 2024 e percebe-se que afinal não se trata de um fenómeno assim tão raro. Também há que considerar a possibilidade da ocorrência de mais auroras do que aquelas de que há registo pois, muitas vezes, os fenómenos são breves e ténues (pelo menos nas nossas paragens) e a sua observação pode ser bastante condicionada pela crescente poluição luminosa.

Nos dias que correm surpreende que, apesar de toda a informação existente sobre este fenómeno natural, se verifique ainda a necessidade de antanho de recorrer a explicações deterministas. Sobre esta tendência, já em 1957 dizia o Comércio do Porto que "não é de admirar que os fenómenos celestes causem actualmente, certa apreensão nas camadas menos cultas, dado o espírito vigente, compreensivelmente inclinado a ver em tudo as consequências funestas da maldade humana".

// PORTAS DO SOL

Bruno votou mesmo nas Europeias



Manuel da Silva Ramos
ramosmanueldasilva@gmail.com

Afinal, Bruno, sempre foste votar. E na esquerda, como manda o bom senso e o grave momento que atravessa a Europa. Mandaste-me um email a anunciar isso e ainda por cima duas fotografias, uma de Paris e outra de Praga. Vivemos tempos difíceis em Portugal onde o racismo alastra como um rastilho de pólvora e isso devido à recente e oportunista diabolização da imigração pelos partidos da direita no poder. Tu estás consciente disso. E também que esta colagem escarolada ao Chega (o partido da extrema-direita radical que faz habitualmente comércio deste tema) está a transformar este país sossegado, de terra de hospitalidade em terra de medo e ódio. Todo este clima de ataque ao imigrante que vem refazer a sua vida (nós, portugueses, fomos mais de um milhão para França e os jovens actuais vão aos milhares para o Reino Unido e outros países) foi despoletado não inocentemente pela AIMA, um organismo de pouco zelo e má vontade, que até parece que seguiu as instruções dos novos governantes para atrasar processos de regularização de imigrantes para criar confusão e barulho mediático e trazer para a ribalta um tema que os pudesse elevar politicamente aos olhos do povo. Com o combate à imigração, estes governantes, que navegam só com algumas velas mestras, queriam mostrar serviço e estamparam-se. Lembras-te, Bruno, quando no final de Fevereiro, antes das legislativas, te mostrei a notícia humanista relativa à AIMA, em que esta queria imigrantes a aprender português e até dava apoios sociais para garantir a aprendizagem da língua portuguesa a crianças, jovens e adultos? Hoje com todas as novas restrições à entrada e permanência de imigrantes, tudo isto parece ter sido esquecido e a integração posta de parte. A este ritmo discriminatório, Portugal, que era um louvável oásis de acolhimento está a escorregar para uma caça ao homem com fácies diferente. E, no entanto, a imigração é inevitável, veio para ficar. Assim o diz, o sociólogo e geógrafo holandês Hein de Haas que esteve há pouco tempo no nosso país a apresentar o seu livro "Como funciona realmente a imigração". Entre muitas coisas importantes, ele aponta aí três muito cruciais. A primeira é que os políticos que dizem que a imigração é uma ameaça à coesão social são os mesmos que com as suas retóricas ameaçam essa coesão social. Segunda: se houver trabalho no país, as pessoas virão, legal ou ilegalmente, porque não há vontade dos governos de fazer alguma coisa – existem lobbies económicos muito fortes para não fazer nada contra o trabalho ilegal ou contra a exploração dos trabalhadores migrantes, porque estes prestam serviços baratos aos sectores empresariais. E terceira: os mesmos políticos que sugerem que os imigrantes tiram empregos são os mesmos que não mostram qualquer interesse em punir os empregadores que exploram os imigrantes. E, digo eu, todos sabemos que os empresários votam à direita. Estás a ver, Bruno, estamos na mentira organizada que é também o território do Chega. O exemplo do Fundão, local de acolhimento, inclusão e integração de imigrantes, contraria estes partidos políticos. São necessários milhares de Fundões em Portugal. Precisamos dos imigrantes para a nossa agricultura, para serviços, para sustentar a liquidez da Segurança Social, para elevar o índice da nossa natalidade. Viste, Bruno, o líder do Chega a ser considerado um novo Salazar num recente comício em Madrid com os corifeus do fascismo europeu? Pois bem, este eurocéptico, que utiliza a desinformação para aterrorizar as pessoas, veio para estas eleições anunciando que se estava à beira de «uma guerra de civilizações no continente europeu». Mais uma falsidade monstruosa! Vais pois partir, Bruno, para Paris ou Praga, devido ao programa europeu Erasmus. Este programa despertou os jovens para o estudo, a sexualidade e a abertura de espírito. Já mais de 200 mil jovens portugueses usufruíram destas bolsas de estudo. Estás esperançoso. Meu caro Bruno, vais ter pela primeira vez uma vida amorosa cheia de espontaneidade e verdade. Conto contigo para me enviares umas fotos com a tua namorada na Ponte Carlos ou com outra à beira do Sena em Paris. Já ninguém te pode parar, tu que fazes agora da tua vida uma luta para preservares a democracia, a liberdade e os direitos humanos. As tuas namoradas chamam-se Europa e têm os olhos azuis

// OPINIÃO

A Panasqueira, a UBI e engenheiros no Fundão



José Páscoa
jcpascoa@gmail.com

A intervenção dos engenheiros não se esgota nos aspetos técnico-económicos de um determinado projeto, a presença e a voz dos engenheiros na comunidade é essencial para assumir na integra o seu papel na sociedade. E qual é ele? É simplesmente o de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

No passado dia 25 de maio o Fundão foi a capital da engenharia portuguesa, com a presença do Bastonário da Ordem, dos seus dirigentes nacionais e regionais, e em forte articulação com o Município do Fundão.

Um dos momentos altos foi a palestra proferida pelo Engenheiro Carlos Jerónimo. A sua preleção alertou para os riscos ambientais das escombreiras resultantes das minas da Panasqueira no Rio, anexa da freguesia de Silvares. A plateia composta por mais de uma centena e meia de engenheiros foi alertada, entre outros, para os riscos inerentes às arsenopirites. A surpresa foi muita quando constataram que a água do Zêzere abastece a Barragem de Castelo de Bode, a qual é a grande fonte de água da região de Lisboa. Ficou ainda demonstrado que a única entidade que tem procurado mitigar e controlar os danos tem sido o Município do Fundão.

Em Portugal algumas minas abandonadas têm sido objeto de contratos de recuperação ambiental estabelecidos entre o Estado Português e a EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro S.A., mas no caso da zona do Rio – Silvares não houve até ao momento um desenvolvimento positivo. Esta zona é vítima do próprio sucesso das Minas da Panasqueira, como ainda estão em laboração não estão abandonadas, e parece que não são passíveis de ser inseridas nos contratos de recuperação ambiental. Por outro lado, o poder negocial da empresa que detém a concessão, e que labora atualmente centrada na Barroca Grande, é suficiente para impedir que o estado a force a pagar a recuperação ambiental das escombreiras no Rio – Silvares. Só quando ocorrer um derrame, e Lisboa ficar sem água potável, é que o país acorda. Mas todos desejamos que esse dia seja lá para as calendas gregas.

A excelência da engenharia iniciou-se com "Imhotep", historicamente o primeiro dos engenheiros, há 4700 anos no Egipto, e que eram considerados semideuses. Carlos Jerónimo, formado na UBI há algumas décadas, veio demonstrar que a Engenharia conjuga com arte a ciência, a técnica, a economia, mas também a preocupação social. A UBI pode estar orgulhosa dos engenheiros que forma com qualidade e valor.

A Ordem dos Engenheiros reconheceu isso mesmo nas palavras do seu Bastonário, que em repetidas visitas à UBI tem elogiado a excelência dos engenheiros ali criados. A engenharia da UBI desenvolve a região, o país, e também se espalha pelas diversas partes do mundo, em função da ambição e desejo pessoal dos engenheiros.

E foi talvez por essa razão que nessa ocasião se homenageou um dos grandes formadores de Engenheiros da UBI, o Professor Doutor Engenheiro João Lanzinha que recebeu o prémio de mérito da mão do Bastonário e da Presidente Regional. Além de uma referência na vertente técnico-económica, trata-se ainda de um engenheiro-cientista com múltiplos trabalhos científicos publicados em todo o mundo. E, mais uma vez, a Ordem dos Engenheiros reconhece alguém que também tem um perfil de intervenção social. Sendo ainda de destacar as dezenas de antigos alunos que, estando presentes na ocasião, elogiaram o professor da Faculdade de Engenharia da UBI.

Espera-se que o dia também tenha servido para alertar a plateia, onde pontuavam os líderes da engenharia, para a necessidade de olhar de novo para a problemática das escombreiras no Rio – Silvares. As calendas gregas nunca chegaram, elas apenas existiriam mais tarde no calendário romano. Mas, a partir de agora, sempre que um Engenheiro saborear uma cereja do Fundão vai lembrar-se de influenciar no sentido de resolver o problema das escombreiras, porque há chuvas e cerejas todos os anos!

// ALCONGOSTA / Certame decorreu durante quatro dias

Nem a chuva afastou os milhares de visitantes da Festa da Cereja

Num ano em que a produção teve quebras na ordem dos 70%, temia-se que isso pudesse prejudicar a venda do fruto às muitas pessoas que costumam visitar a Festa da Cereja, em Alcongosta, mas tal não se verificou. Entre os dias 7 e 10 de junho, muita cereja foi comercializada, tendo mesmo alguns produtores tenham esgotado o seu stock.

"Num ano em que os produtores mais precisavam de ajuda, a Festa da Cereja acabou por ser uma mais-valia e felizmente tivemos a presença de muitos órgãos de comunicação social, inclusive nacionais, que ajudaram na divulgação e na promoção não só da Festa como da cereja, que, apesar da quebra, manteve a qualidade. Embora esta chuva inesperada venha aumentar ainda mais os prejuízos, podendo ascender aos 80% de quebra total", disse ao JF o presidente da Junta de Freguesia de Alcongosta, João Nuno Rodrigues.



DR

Mesmo com chuva houve entre 35 a 40 mil visitantes

No balanço realizado ao nosso jornal, o autarca estima que tenham vindo à aldeia, nos quatro dias, entre 35 a 40 mil pessoas: "É a maior festa do concelho, a que tem mais gente vinda de fora e a que traz mais dinheiro, sendo que a hotelaria estava esgotava, quer no Fundão, quer na Covilhã. Em vendas, o balanço foi positivo e se não fosse a chuva teria sido um ano extraordinário. O domingo até foi o melhor dos últimos anos. Com pessoas vindas de todo país, inclusive das ilhas. Muitas excursões e até muitos espanhóis e outros estrangeiros. Também realço a presença de muitos emigrantes, que passaram a antecipar as férias para que possam marcar presença. Estamos satisfeitos."

A próxima edição já está a ser pensada, sendo que regressa ao formato de três dias e terá mais ruas abertas. "Vamos ter novos motivos de atração, mas manteremos a aposta forte dos *live cookings*. E queremos ter novas vertentes, tais como a tecnológica. Também a Quinta das Ideias e das Cerejas – que entretanto esperamos que seja inaugurada – será uma mais-valia para a visitação", conclui o presidente.

Miguel Geraldes

// SEIA

Tradição da transumância com três mil ovelhas

O concelho de Seia celebra a tradição da transumância com a subida dos rebanhos à Serra da Estrela com três mil ovelhas, numa iniciativa que pode ser acompanhada por visitantes. No dia 23 de junho realiza-se a Romaria das Ovelhas à Festa de São João Baptista, na aldeia da Folgosa da Madalena. "Os pastores desfilam com seus rebanhos, pedindo proteção e um bom ano de pasto ao padroeiro", descreveu a autarquia.

E no dia 6 de julho acontece a subida dos pastores e dos rebanhos à serra da Estrela, uma prática ancestral através da qual se vai ao encontro das pastagens de altitude.

O percurso de 11 quilómetros começa em Seia, com mais de três mil cabeças de gado, atravessando a zona histórica da cidade em direção à Aldeia de Montanha do Sabugueiro. Os participantes poderão desfrutar de degustações gastronómicas, inspiradas na tradição gastronómica pastoril e regional.

// PROENÇA-A-NOVA

Radar Social arrancou a 3 de junho

Proença-a-Nova viu aprovada a sua candidatura ao projeto Radar Social – Criação de Equipa para Projeto Piloto destinada ao combate à pobreza e exclusão social com duração de 27 meses.

O pacote financeiro atribuído é de 169 mil euros, para custear o funcionamento do projeto e da respetiva equipa composta por dois técnicos superiores.

Numa primeira fase, com duração de três meses, será feito um trabalho de diagnóstico social e um plano de desenvolvimento e de ação. "Numa segunda fase será elaborado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território, na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social integrado", refere a autarquia.

// CARIA

Celebrar 100 anos de elevação a vila

Já arrancaram as comemorações do centenário de elevação de Caria a vila. A exposição sobre a Santa Bebiana, que se encontra a decorrer até dia 16, para além de incluir inúmeras fotografias, datadas desde 1988, e de recortes de artigos de jornal relativos à festa, pretende dar a conhecer a evolução passada da festa.

A 6 de julho, abre ao público "A funda São", que irá apresentar parte do espólio de uma coleção de arte erótica única no país. Trata-se de uma iniciativa de um cariense, o proprietário da coleção.


PICADEIRO
OPEN SOUNDS
DIGITAL ART
15 DE JUNHO 2024
PALÁCIO DO PICADEIRO • ALPEDRINHA
DJ SETS
MOULLINEX • XINOBI • JAMES FLOWER
GABI VON DUB • SEND • GUY ZAPPA • ID&SH
LIVE ACTS
PEDRO JANELA • PMDS • ASYM_MTRY
EXHIBITIONS
BIGOD • DESY CXXIII • VJ DRAFT • FILIPE CARVALHO • RUBEN SANCHEZ
ALEXANDER GREEN • ORAN CARIN • NÉLSON FERNANDES
MANTIS VISION + CUTTIN' EDGE • DIGITALITY • NERDMONKEYS
IGNITIONCONCEPT • TIAGO SILVA
ROUND TABLE
RAFAEL MACHADO [SEMIBREVE] • GABRIEL GOMES • MÁRIO BELÉM
ASTRONAUTA MECANICO • PATRICIA FREIRE [CÓSMICA]
CARLOTTA PREMAZZI • PEDRO ZAZ • TELMO PEREIRA
MELANIE CAGNON • LUÍS BATISTA • MIGUEL TORGA
PEDRO SOUSA • RAQUEL LITO
TALKS
DIOGO VASCONCELOS • JOÃO RODRIGUES
RICARDO DANYALGIL
WORKSHOPS
RUBEN PÁSCOA • MARTA GARCIA
BERNARDO MOREIRA • HUGO RODRIGUES
FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL
ANTENA 3
#MOVE TO FUNDÃO

// BELMONTE

Castelo recebe "sunset" medieval em julho



Olga Zanova, Pedro Tabuada, Merche Romero e Pedro Simões (RFM) são alguns dos DJ já confirmados para a primeira edição do Portal Sunset Medieval, que se realiza no dia 27 de julho no castelo de Belmonte, com organização da União Desportiva local (UDB). "Pretendemos criar um ambiente relaxante e convidativo, onde os participantes possam desfrutar da música, da paisagem e da companhia uns dos outros", explica a UDB, pela voz do presidente Daniel Tavares.

// MAÇAINHAS

Associação da Juventude completa 50 anos



A Associação da Juventude de Maçainhas, no concelho de Belmonte, presidida por Diana Birra, assinala este fim de semana o 50.º aniversário. Já amanhã (sexta-feira, dia 14) haverá baile com Renovação 3 e DJ Good Vibe. No sábado o dia começa com pedipaper pela manhã e almoço, seguindo-se pela tarde a apresentação do vídeo comemorativo e arruada com Trocadalho do Carilho. À noite atuam os Prós & Contras, antes do DJ Latin Beatz. No domingo, missa pela manhã e almoço comemorativo, com distinções honoríficas e o bolo de aniversário.

// V. VELHA DE RÓDÃO / Feira dos Sabores do Tejo

Resistência, Sara Correia e Quatro e Meia no palco

Evento tem como assinatura "Um rio de tradições", um lema que destaca a ligação ao rio e a importância das tradições

A Feira dos Sabores do Tejo está de regresso a Vila Velha de Ródão de 28 a 30 de junho, com atividades e propostas culturais para todas as idades: desde concertos, espetáculos de comédia e artes performativas, gastronomia, artesanato e muito mais. Resistência, Sara Correia, Syro, os Quatro e Meia, o Show das Poderosas e Rich & Mendes são os destaques do cartaz da edição deste ano que se afirma pela qualidade e diversidade da sua programação e pretende ser uma montra do que de melhor se faz na região. Tem como assinatura "Um rio de tradições", um lema que destaca a ligação ao rio e a importância das tradições enquanto elementos essenciais da entidade coletiva de uma região que está sempre de portas abertas para receber os visitantes.



DR

Sara Correia atua no dia 29 às 23 e 30

A edição deste ano tem início no dia 28 de junho, às 18 e 30, com a abertura oficial do certame, dia em que a animação do palco do Tejo estará a cargo, a partir das 23 e 45, da Resistência. Segue-se a festa do Show das Poderosas, um projeto inspirado na energia do funk carioca, que tem por base bailarinas, MC's e DJ's e onde o ritmo e o samba não vão faltar.

No sábado, dia 29, às 23 e 30, a fadista Sara Correia será a primeira a subir ao palco Tejo, onde apresentará "Liberdade", o seu mais recente trabalho, seguindo-se a atuação de Syro. Rich & Mendes, DJ's oficiais da RFM e mentores de um dos maiores festivais de música eletrónica da Europa, com quatro CD's e dois DVD's gravados, encerram em grande a programação deste dia.

No domingo, 30 de junho, os cabeças de cartaz são os Quatro & Meia. À semelhança das edições anteriores, a Feira dos Sabores do Tejo de 2024 mantém a aposta na promoção da marca Terras de Oiro, criada para dar notoriedade e valor aos produtos locais e ao património do concelho, assim como na presença de expositores e restauração.

// PENAMACOR / 16 de junho

Encontro de Música Tradicional

O Rancho Folclórico de Penamacor volta a organizar, no próximo dia 16 de junho, o Encontro de Música Tradicional, que reunirá grupos folclóricos de diversas regiões do país e de Espanha.

A iniciativa traz, mais uma vez, ao paço do Jardim da República, diferentes grupos nacionais e internacionais, com o objetivo de dar a conhecer ao público as tradições musicais e etnográficas, tornando esta iniciativa um importante momento de promoção e divulgação da música e da cultura popular.



Na edição deste ano, este encontro contará com as participações do Rancho Folclórico Os Rancheiros de Vila Fria (Oeiras / Área Metropolitana de Lisboa), do Rancho Folclórico de Escalos de Cima (Beira Interior Sul), dos Gaiteiros do Covão d'Almeida (Condeixa / Beira Litoral), do Grupo de Folklore Aires Montehermoseños (Cáceres / Espanha) e do anfitrião Rancho Folclórico de Penamacor (Beira Baixa).

O Encontro de Música Tradicional arrancará às 15 e 30, com o desfile etnográfico, seguindo-se as atuações dos grupos folclóricos participantes.

Esta iniciativa tem o apoio do Município e da Junta de Freguesia.

// BOOMLAND

'Being Gathering' com fusão de conceitos

De 17 a 23 de junho acontece a terceira edição do 'Being Gathering', ligado ao Boom Festival. Tendo lugar na Herdade da Granja (Boomland), junto à albufeira daBarragem da Idanha a organização lança este evento "como uma resposta às crescentes tendências de desenvolvimento pessoal e consequente procura de um estilo de vida mais saudável". O programa contempla uma fusão dos conceitos wellness, natureza, arte, cultura e música, em torno de uma experiência de incentivo ao crescimento pessoal através da partilha colectiva. Além de 176 facilitadores, há 19 artistas e 78 terapeutas. Alguns dos destaques são Miriam Peretz na dança e Atmos e Oceanvs Orientalis na música.

// CONTRATAÇÕES

Quatro autarcas condenados a pagar multa

O Tribunal de Contas (TC) condenou o presidente da Câmara de Penamacor, António Beites, e mais três membros do executivo, ao pagamento de uma multa de 2.500 euros cada por irregularidades na admissão de pessoal. De acordo com a sentença, citada pela Lusa, os quatro eleitos tiveram uma "conduta negligente" aquando da contratação de três funcionários no âmbito do programa de regularização extraordinária de vínculos precários. Em causa estão três situações que não se enquadravam nos pressupostos do programa, votadas favoravelmente, em 2018, por António Beites, o vice-presidente Manuel Robalo e as vereadoras Anabela Campos e Sandra Vicente. O TC refere ainda que os factos não são "especialmente graves".

// PROENÇA-A-NOVA / XIII Gala da AFCB

Pauleta presidiu à festa do futebol distrital

Antigo futebolista internacional sublinhou a importância do futebol amador. João Almeida Reis recebeu Troféu Prestígio


Filipe Sanches

Pauleta, João Reis (Troféu Prestígio), Manuel Candeias e João Lobo

Filipe Sanches

"O sacrifício que todos os intervenientes do futebol amador fazem – sejam eles atletas, árbitros ou dirigentes – merece todo o nosso respeito e admiração", afirmou o antigo futebolista internacional Pedro Pauleta na Gala do Futebol de Castelo Branco, cuja 13.ª edição decorreu na segunda-feira em Proença-a-Nova.

O agora dirigente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) destacou "a importância de apoiar cada vez mais o futebol distrital" e mostrou-se particularmente atento "às dificuldades dos clubes do Interior".

Numa cerimónia organizada pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e com elogiado acolhimento e serviço por parte da autarquia local e do restaurante "Milita", cerca de 300 pessoas conheceram os vencedores das categorias individuais, numa escolha feita pelo júri do qual faz parte o Jornal do Fundão: **Mauro Santos**, Sertanense (melhor jogador de futebol nacional); **Igor Henrique**, Alcains (jogador de futebol distrital); **David Gomes**, Ladoeiro (jogador de futsal nacional); **Acosta**, Penamacorense (jogador de futsal distrital); **Dinis Amaral**, BC Branco (jogador de futebol de formação); **Duarte Raposo**, SLA Dominguizo (jogador de futsal de formação); **Raquel Tarouco**, AD Estação (jogadora sénior de futebol); **Daniela Peralta**, AD Estação (jogadora de futebol de formação); **Cláudia Andresson**, Valverde (jogadora sénior de futsal); **María Martínez**, Valverde (jogadora de futsal de formação); **Ricardo Costa**, Alcains (treinador de futebol sénior); **Dário Gaspar**, Ladoeiro (treinador de futsal sénior); **Miguel Pereira**, AD Fundão (treinador de futsal de formação); **Ângelo Vicente**, AD Estação (treinador de futebol de formação); e **Élio Esteves**, Alcains (melhor dirigente).

A direção da AFCB entregou ao advogado João Almeida Reis o Troféu Prestígio, o mais alto galardão, pelos serviços prestados ao longo de três décadas nos conselhos de disciplina da AFCB e da FPF. O galardoado deixou um vasto conjunto de agradecimentos e emocionou-se: "Quero dizer-lhes que recebi do futebol muito mais do que aquilo que lhe dei."

A AFCB entregou ainda inúmeras taças referentes a vitórias de clubes em competições de todas as idades, bem como prémios de mérito e dedicação a Lua Afonso, Maria Mendes, Leonor Capelo, Comtesse Lisbonne, A. Matos Car, Carlos Martins, Maria de Lurdes Costa e Francisco Pires. Paulo Afonso (futebol) e João Domingos (futsal) foram os melhores árbitros.

Manuel Candeias, presidente da AFCB, elogiou o empenho de todos e desafiou os clubes a ajudarem no objetivo de aumentar em 20 por cento o número de atletas na próxima temporada.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, referiu que o desporto é fundamental para "construir um Portugal inclusivo, capaz de aceitar diferenças".


Filipe Sanches

Lua Afonso recebeu o prémio Mérito Desportivo


Filipe Sanches

Miguel Pereira (AD Fundão) eleito melhor treinador de futsal jovem

// FUNDÃO

Trail da Cereja foi um êxito e é para repetir em 2025



Como se previa, mais de 500 pessoas compareceram na primeira edição do Trail da Cereja, que se realizou no último domingo no Fundão, com organização da Desportiva do Fundão e do Município, que prometem já a segunda edição. A caminhada contou com 204 pessoas, enquanto o trail curto teve 247 inscritos, com vitórias de Carlos Simões (DCI/TL Bussaco) e Patrícia Mesquita (C. Castelo Branco). No trail longo inscreveram-se 62 competidores, com os triunfos a sorrirem a Luís Vendeiro (AD Manteigas) e Ana Rodrigues (CT Anadia).

// FUTSAL

Covilhã recebe *playoffs* da Taça Nacional

A cidade da Covilhã foi escolhida para receber os dois "playoffs" da Taça Nacional de Iniciados e Juvenis de futsal, nos próximos fins de semana, nos pavilhões da UBI. De 14 a 16 de junho, seis equipas vão lutar por duas vagas no "playoff" final, que decorre entre 21 e 23 de junho. O Cariense esteve a um passo desta competição, mas no último sábado perdeu em casa com Sp. Braga (2-7) e foi afastado.

// CARIENSE

Ângelo Matias é novo presidente

O Cariense tem uma nova liderança, com Ângelo Matias (até aqui secretário) a assumir agora o cargo de presidente, depois da saída de Francisco Pinto. As eleições decorreram no dia 7, com a lista única a ser eleita por unanimidade. Na presidência da mesa da assembleia geral mantém-se Pedro Torrão, enquanto o conselho fiscal permanece com Luís Proença na liderança. A tomada de posse está marcada para hoje, dia 13.

// VÁRIOS LOCAIS

Torneios de futebol jovem na região

Os tradicionais torneios de futebol jovem chegam por estes dias à região. A prova do ACR Atalaia do Campo (designada Francisco Lopes Correia) começou no último fim de semana (petizes, traquinas e benjamins B) e prossegue sábado e domingo (infantis). Em Pedrógão de São Pedro decorreu o II Torneio José António Guedelha (sub-12). Também este sábado, dia 15, vai decorrer o Alcains Cup, no escalão de sub-13, com seis clubes. Já amanhã, dia 14, tem início a maior competição de futebol jovem na Beira Interior, a Idanha Cup (de sub-11 até sub-17), que este ano tem a particularidade de se alargar a concelhos vizinhos de Penamacor e Castelo Branco (por causa das obras no estádio idanhense). Ao longo de quatro fins de semana, 50 clubes estarão divididos por competições em Idanha (Escola José Silvestre Ribeiro), Alcains e Pedrógão de São Pedro.

PROFISSIONAIS LIBERAIS



MÉDICOS

CLÍNICA MÉDICA FÁTIMA SALVADO
275 315 061
Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã
(em frente ao SERRA SHOPPING)
• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDO E COLONOSCOPIA (SNS)
• ECOGRAFIAS 4D
www.clinicafatimasalvado.com

ADVOGADOS

SOLICITADORES

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA / PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 -1ºEsq.
(2ªs 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf: 275334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C
(3ªs à tarde) **Telf: 275753356**

FERNANDO BOTELHO ROCHA
Cirurgião Dentista
Avenida da Liberdade n.º 98 1.º drt.º
Telef. 275752848
6230-398 Fundão
Ortodontia - Aparelhos para correcção dentária (Fixa e Removível)
Prótese - (Fixa e Removível) Implantes
Acordos: ADSE-CGD-M.JUSTIÇA-EDP-SAMS

Clínica Gastroenterológica da Covilhã
(A 100 METROS DA UBI EM DIRECÇÃO AO PELOURINHO)
Exames: **Endoscopia** e **Colonoscopia - Consultas**
ANESTESIA
Acordos com: SNS Serviço Nacional de Saúde - SAMS Sul e Ilhas - Mediacare
Dr. Carlos Casteleiro Alves | Médico Gastroenterologista
Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 135 - **COVILHÃ**
Telf./Fax 275315165
Email: cli.gastro.cov@gmail.com | Tlm 919040243

A.A. Leal Salvado
Ramiro Mendes
Pedro Leal Salvado
ADVOGADOS
Av. da Liberdade, 96 - 1.º
Telf: 275 750 440
Fax: 275 753 297
6230-398 Fundão

Teresa Lages Cheicho
SOLICITADORA
Rua João Alves da Silva, 20 - r/c Dt.º
Telf./Fax: 275334795
E-mail: 2199@solicitador.net
6200-118 COVILHÃ

Adelino Martins Ribeiro
MÉDICO ESPECIALISTA
NEUROCIRURGIÃO
Urb. Espírito Santo, Lote 1, nº1 - 6230 Fundão
Tel: 275 773142
Policlínica Cova da Beira
(em frente ao Hospital da Covilhã)
Alameda Pêro Covilhã Bloco 1-lj D
6200-507 COVILHÃ
Tel. 275 333 900

Clínica Dentária Cariense, Lda.



Ortodontia, Implantes, Cirurgias, Proteses Fixas e Removíveis, Odontopediatria, Clareamento a Laser, Odontologia Estética, Radiografia Panorâmica, Tele-radiografia e Desvitalização.
Atendimento de 2ª a 6ª feira das 9h às 20h, Sábados das 9h às 13h
Caria: 275471751
Peso: 275954182
Unhais da Serra: 275971342

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ
DR. PAULO PINTO
Acordos c/ A.D.S.E. e P.S.P.
Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre Piso 3 - Tel/Fax 275334560
Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch Esq. Tel/Fax 272320570

ROCHA PEREIRA
PEDRO ROCHA PEREIRA
ADVOGADOS
Parque Industrial da Covilhã,
Rua I Lote A 6 - Fracção A Piso 1
6200-027 COVILHÃ
Telf: 275322444
Fax: 275323068
E-mail: **rochapereira-1814c@adv.oa.pt**

Maria Conceição Marques Mendes
SOLICITADORA
Av.ª Dr Alfredo Mendes Gil, Lote 26
1º andar - sala 7 (Junto ao Tribunal)
6230-287 Fundão
Telf: 275 753 976
Tlm: 964 053 047
Email: 4736@solicitador.net

Clínica Jardim do Lago
PEDIATRIA
Dra. Sandra Mesquita
MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Paulo Sá
Dra. Andreia Ramos
TERAPIA DA FALA
Dr.ª Ana Rita Fonseca
PSICOLOGIA CLÍNICA
Dr.ª Filomena Casalta
Rua Conde da Ericeira,
31 loja G 6200 - 086 Covilhã
Tel. 916781585
275 333 149
clinicajardimlago@gmail.com

Dr. Francisco Paisana
MÉDICO CARDIOLOGISTA
Consultas e Exames
Eletrocardiograma; Eco-Doppler; Holter; Registador de eventos; Provas de Esforço; MAPA
CENTRO - Clínica Médica do Fundão
Urb. Espírito Santo, Lt. 1 n.º 1
Tel. 275 773 142
CARDIOALBI - Centro de Cardiologia
Rua do Pina, 5 - Castelo Branco
Tel. 272 320 346

DOClinic UNIDADE DE SAÚDE DA BEIRA INTERIOR
Ponte Martir in Colo, Lt 3, Lj A
6200-381 Covilhã
T. **275 094 999**
M. **916 701 133**
info@doclinic.pt - www.doclinic.pt

ESPECIALIDADES MÉDICAS
. Cardiologia
. Cirurgia Vascular
. Dermatologia
. Endocrinologia
. Fisioterapia
. Ginecologia e Obstetrícia
. Hematologia clínica
. Imunoalergologia
. Medicina Geral e Familiar
. Medicina Interna
. Nefrologia
. Neurologia
. Neuropsicologia
. Nutrição
. Oftalmologia
. Ortopedia
. Otorrinolaringologia
. Pediatria
. Pedopsiquiatria
. Pneumologia
. Psicologia
. Psiquiatria e Perturbações do Sono
. Radiologia
. Reumatologia e Reumatologia Pediátrica
. Terapia da Fala
. Urologia

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
Consultas urgentes diárias
Serviço de enfermagem
Análises clínicas
. Ecografias (com e sem Doppler e obstétrica) . EEG (Electroencefalograma) . ECG . Ecocardiograma . MAPA . Holter . Prova de esforço . Detector de eventos cardíacos . Electromiograma . Audiogramas . Timpanogramas . Biópsia de nódulos da tiróide com controlo de ecografia

JORGE GASPAR
Advogados
ESCRITÓRIO COVILHÃ
Rua Jardins do Rodrigo, lote 4, loja E
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel. 275 249 210 Fax: 275 249 215
ESCRITÓRIO FUNDÃO
Rua Pad`Zé, lote 22, R/C Dtº
Telf. 275 752 099
geral@jorgegasparadvogados.pt

TÁXIS

António Fontes Neves
David Fontes Neves
ADVOGADOS
E-mail: **advogados@fontesneves.pt**
Telf: 00351 275320710
Fax: 00 351 275320719
R. António Augusto de Aguiar, 112, 2º Esquerdo
6200-050 Covilhã

Táxis TGV
Dos Santos Gonçalves & Vieira, Lda.
Alvará em Vela
Serviço de Táxi Nacional
Transportes Internacionais
Transporte de mercadorias e mudanças
Tl. Res.: 275431203
Tm.:963232608
Tm. FRANCE: 0623258931
Qtª de Baixo – 6300-050
Benespera

---

interprev



Reunimos os melhores profissionais da Região e convidámos os melhores especialistas a nível nacional. A pensar em si e na sua família, a Interprev, clínicas médicas, apostou forte na sua saúde e no bem estar dos seus.

ESPECIALIDADES:
> Acupuntura
> Atendimento a Sinistrados
> Cardiologia
> Cirurgia Cardio-Toráxica
> Cirurgia Geral
> Dermatologia
> Fisioterapia
> Endocrinologia
> Ginecologia / Obstetrícia
> Hematologia
> Infecciologia
> Infertilidade
> Massagem / Massagem Terapêutica
> Medicina Interna
> Medicina Geral e Familiar
> Nefrologia
> Pediatria
> Peritagens Médicas
> Pneumologia
> Podologia
> Psicologia Pediátrica
> Psicologia Clínica
> Psiquiatria
> Quiropraxia
> Reumatologia
> Urologia
> Neurocirurgia
> Neurologia
> Neuropsicologia
> Nutrição e Actividade Física
> Ortopedia
> Otorrinolaringologia

Saúde do trabalho, medicina desportiva, exames médicos para carta de condução e carta de caçador, electrocardiogramas, audiometrias, espirometrias, análises clínicas e serviços de enfermagem.





Fundão 275 772 447 | Covilhã 275 314 206
chamadas p/ rede fixa nacional





Facial - Clínica de Medicina Dentária (Dr. Rogério Pereira)
Aberto de segunda a sábado, inclusive hora de almoço
Medicina Dentária com Seriedade
- Aparelho TAC
- Microcópio endodôntico e cirúrgico
- Laboratório próprio
- Dentes fixos no mesmo dia
- Ortodontia (desde 1994)
- Implantes dentários (desde 1996)
- Harmonização Facial
- Laserterapia

32 anos na vanguarda da Medicina Dentária
Acordos: ADSE, SAD PSP, Cheque dentista, SAMS Quadros
Rua Sra. da Piedade Lote 3 R/C Dt.º - 6000-279 **CASTELO BRANCO**
272 326 314 - 272 323 074 - 969 364 568

FRANCISCO JORGE
ADVOGADO
Rua D. Sancho I, n.º14 - r/c
Telefones:
275334752 / 275313465
franciscojorge-1453c@adv.oa.pt.
6200-197 COVILHÃ

Serviço Internacional Nacional 5L - 9L
Táxis Sebastião
Lugar do Tornadouro
6215-170 Cortes do Meio
Tm: (00351) 966664162
933689346

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
R. Ruy Faleiro, n.º 35,
6200-194 Covilhã
Telf: 275320520

Táxis Lúcios, Lda.
Tm: 969050391
Telf. 272345452
Transportes para todo o País e Estrangeiro
Horta dos Frades n.º 1
6000-141 Castelo Branco

Dr.ª HELENA MELO
MÉDICA DERMATOLOGISTA
EDIFÍCIO GALERIAS S. SILVESTRE
Rua Marquês D'Ávila e Bolama
Consultas:
Quinzenalmente às 3.ªs-feiras na Covilhã e em Castelo Branco
Telf.: 963 922 858 / 910 389 938

Dr. Carlos Monteiro
Médico Dermatologista
Policlínica Cova da Beira
(frente ao Hospital da Covilhã)
Telf. **275 333 900**
Tlm. **966 029 327**
Doclinic – Ponte Mártir in Colo, Lt. 3, Lj. A - 6200-381 Covilhã
Telf.: **275 094 999**
Tlm.: **916 701 133**

Tânia Mesquita Afonso
ADVOGADA
Rua Pad' Zé N.º 18 - R/C Dt.º
6230-217 **FUNDÃO**
Tlm: 963 488 501
Telef: 275 033 620
Email: taniamafonso-48795l@adv.oa.pt

TÁXIS VALVERDE
De Paulo Gonçalves
9 lugares
Serviço para todo o país e estrangeiro
Tlm: 925907444
Telf: 275752277
6230-804 Valverde/Fundão
taxisvalverde@sapo.pt

LUÍS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita) 29-1º esq - **Covilhã**
Tl 275334876

Anuncie no Jornal do Fundão

GABRIELLA SÁ
ABBSA Advocacia
Rua Conde Idanha-a-Nova, 25, Centro Comercial Acrópole, Piso -1, Loja 4, 6230-348 Fundão
Tlm: 932 538 572
E-mail: **gabriellasa@abbsa.pt**

TÁXI LUÍS SERRA
9 lugares
Serviço particular ou em grupo para todo o país e estrangeiro.
Silvares - PORTUGAL
(00351) 969096408
275662083
Besançon - FRANÇA
(0033) 0688088248 - 0381531803

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 31/05/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 92 e seguintes, escritura de justificação, na qual, FERNANDO DE CAMPOS GREGORIO, e mulher, MARIA JERONIMA OLIVEIRA TABORDA GREGORIO, residentes na Rua 25 de Abril, nº 15, na Abrunheira, Sintra, na qual se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Alpedrinha, concelho do Fundão: Rustico, sito ou denominado Caniça, composto de terra de mata mista e mato, com a área de trinta mil cento e sessenta virgula oitenta e tres metros quadrados, a confrontar do norte com Jose Manuel Cunha Mesquita, do sul com Faustino Campos Gregório, a nascente com João Fernandes Santos, e do poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo rustico 1110. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão.

Que os ora justificantes são donos do mencionado prédio, por o terem adquirido por doação verbal efectuada por Joaquim de Ascensão Gregório e mulher, Maria Isabel de Campos, casados que foram na comunhão geral de bens e residentes que foram em Alpedrinha, no ano de mil novecentos e oitenta e oito. Mais declaram os outorgantes sob a sua inteira: responsabilidade que o prédio ora justificado não é nem tem nada a haver com o prédio descrito na Conservatória do registo predial do Fundão sob o numero mil quinhentos e quarenta e oito da freguesia· de Alpedrinha.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 31 de maio de 2024

A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CASTELO BRANCO

HELENA FILIPE MARÚJO

NOTÁRIA

EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia seis de junho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte-H, com início a folhas cento e trinta e cinco, escritura de justificação pela qual, MARIA DELFINA DE MATOS CARVALHO REIS, contribuinte fiscal número 110 389 557, viúva, natural da freguesia de Soalheira, concelho do Fundão, residente na Rua de S. Lourenço, número 18, na Soalheira, declarou ser dona e legitima possuidora, com exclusão de outrem do Prédio rústico sito ou denominado Tapadinha, na freguesia de Soalheira, concelho do Fundão, composto de pastagem e mato, com a área de nove mil e vinte e quatro virgula vinte e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Pires Vaz e Outros, de sul com Abílio Matos Carvalho, de nascente com Henriqueta Matos Carvalho e de poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 1038, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão. Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e setenta e oito, data em que entrou na posse dos mesmos, ainda no estado de solteira, maior, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais, António Bento de Carvalho e Madalena de Matos Ruivo, residentes que foram na Soalheira.

Castelo Branco, 6 de junho de 2024.

A notária: Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 20/05/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 265, a folhas 120 e seguintes, escritura de justificação, na qual LUIS MANUEL PROENÇA ADRIAO, e mulher, MANUELA MARIA BARROCA LEAL, residentes na Rua do Vale do Ribeiro A, em Silvares, de declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios sitos na freguesia de Silvares, concelho do Fundão: Um) Rústico, sito ou denominado Várzea, composto de terra de vinha, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente António Laranjo Adrião, do sul com Caminho Publico, e do poente com António Barroca Delgado, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 3 327; Dois) Rústico, sito ou denominado Várzea, composto de terra de pastagem, vinha, macieiras e casa de arrecadações, com a área de dois mil duzentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Herdeiros de Cândido Gonçalves Soares, do sul com Caminho Publico, e do poente com Luís José Mendes Gomes, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 3 326; Três) Rústico, sito ou denominado Várzea, composto de terra de cultura arvense, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Caminho Publico, a nascente com Luís José Mendes Gomes, inscrito na respectiva matriz rustica sob o artigo 3 328; Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão

Que o prédio referido sob o numero um, veio à posse dos justificantes por compra efectuada a Luís José Mendes Gomes e mulher, Maria do Carmo Paulo Morgadinho Gomes, que o prédio referido sob o numero dois veio a posse dos justificantes por doação verbal efectuada por António Laranjo Adrião e mulher, Salete Proença Gravito Adrião, e o prédio referido sob o numero tres veio a posse dos justificantes por compra verbal efectuada a António Barroca Delgado e mulher, Maria José Pereira Duarte Barroca, todos casados sob o regime da comunhão geral de bens, e residentes que foram em Silvares.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 20 de Maio de 2024.

A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CASTELO NOVO



Leonor Duarte Mendes

N: 06/12/1934 • F: 29/05/2024

Agradecimento

A irmã e os sobrinhos agradecem a todos os que, de algum modo, testemunharam solidariedade e lhe prestaram uma última homenagem.

"Na paz eterna do seu coração estará sempre todo o amor que marcou a sua vida"

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 134 e seguintes, escritura de justificação, na qual, JOAO LUIS ALVES SALVADO, e mulher, MARIA ROSA DOS SANTOS MARQUES SALVADO, residentes na Quinta do Ribeiro Cortiço, em Aldeia Nova do Cabo, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na União de freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão:

Rustico, sito ou denominado Serrado, composto de terra de olival, cultura arvense e pomar de cerejeiras, com a área de trinta mil quatrocentos e sessenta virgula oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e nascente Estrada, do sul com Caminho, e do poente com Ribeiro, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 1 060, (anteriormente sob o artigo 412 da extinta freguesia de Aldeia Nova do Cabo).

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão.

Que o prédio veio à posse dos justificantes por doação verbal efectuada por Adelino Cipriano Roxo, solteiro maior, o qual adquiriu, por compra verbal a a Antonio Bernardo Albertino, solteiro, maior, residentes que foram em Lisboa, no ano de dois mil e dois.

Cartório Notarial do Fundão, 4 de Junho de 2024.

A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

FUNDÃO



Manuel Domingos de Brito Martins

N: 18/06/1950 • F: 02/06/2024

Agradecimento

Sua esposa, filha, genro, netos, irmãos, sobrinhos e demais família agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, ou que de uma outra forma manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

BEMPOSTA



Maria da Conceição Lourenço

Faleceu no passado dia 09 de Junho de 2024 com 93 Anos de idade, era natural e residente em Bemposta. O funeral realizou-se 11 de Junho de 2024 para o cemitério de Bemposta.

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na eucaristia e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agradecimento

A amizade não se separa, caminha lado a lado.
A família de Maria Patrocínia Vicente, vem por este meio agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querida nesta última caminhada.
Obrigado.

O Jornal do Fundão apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas

HABITAÇÃO

FUNDANENSE Imobiliária, Licença AMI N.º 3642. Na Av. Eugénio de Andrade, Lote 41, Loja 5 no Fundão. Mediação de compra e venda de: Apartamentos, Vivendas, Quintas e Lotes. Informa-se pelo Tel.: 275772219, 966808037 Ou visite-nos em: www.fundanense.pt



Vende-se

FUNDÃO, T3 excelt estado, sala ampla em comum, coz equip e c/ lareira/cassete, 3 quartos (1 suite), 2 wc, 2 roup:rs, aquec central gás e eléctr, ar condic. Sótão, garagem e elevador. CE:C Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3 (actualm convert T2) c/ sala c/ lareira, coz equip, 2 quartos, 2 wc, 2 varandas. Ar condic, arrecadç, garagem e logradouro. CE:F Prç: 145,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3, centro cidade, c/ sala ampla c/ lareira, coz equip, 3 quartos c/ rour (1 suite), 2 wc. Ar condic, arrecadação e elevador. CE:D Prç: 149,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, casa de habitação, antiga, p/ restaurar, no centro da cidade. Com projeto aprovado para 3 apartamentos T1. Prç: 48,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

PEROVISEU, casa habitação, rés do chão, em pedra c/ sala e coz comum, 1 quarto, wc. Dispõe de 2,266m2 terreno c/ oliveiras, árvores fruto, garagem c/ terraço, água de poço. Pega c/ ribeira. Prç: 49,500€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

PEROVISEU, casa habitação c/ 3 pisos. R/chão, garagem ampla. 1º Piso: cozinha equip, sala ampla c/ lareira, 3 quartos, 1 wc, varanda. Dispõe peq. logradouro c/ árvores fruto. CE:F Prç: 140,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

Aluga-se

APARTAMENTO, T3, Fundão, Loteamento Manuel Correia. Contactar 966027237.

FÉRIAS, Manta Rota, Vila Nova Cancela, apartamento T2, arrenda-se, julho, agosto e setembro. Contactar 0033651919234 / 0033954960984 ou 0033614788387.



PROPRIEDADES

Vende-se

QUINTA no Teixoso com casa para remodelar, 4.800 m2 de terreno com árvores de fruto e nascente de água. Vendo. Recebo ofertas. Contactar 967440558 ou 927628335.

FUNDÃO, quinta c/ 12,000m2 próx. centro cidade, c/ anexo, adega, garagem, casa pedra c/ coz e sala comum, quarto c/ wc, telheiro p/ alfaias, tanque, olival, várias cerejeiras, vinha. Água 2 furos e regadio. Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

ALCONGOSTA, quinta c/ 11,100m2 de terreno composta por: terra cultura, pomar de cerejeiras, alguns castanheiros e árvores de fruto. Luz próxima. Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.



EMPREGO

Oferece-se

M/F precisa-se para apanhar cereja, a partir do chão. Tlm 911896833.

JORNAL DO FUNDÃO
GERAL 275 779 350
ASSINATURAS 275 779 350
FATURAÇÃO 275 779 363
PUBLICIDADE 275 779 365
REDAÇÃO 275 779 361/2

DIVERSOS

AGÊNCIA Funerária Brás Nunes Lda. Lj. Av. Brasil nº32 r/c 6230-133 Silvares FND Telef/fax: 275662474 e resid. 275662219, Tlm. 962714067/ 966971155. Prestamos serviço em todo país e estrangeiro, temos um vasto equipamento luxuoso e possuímos redoma frigorífica.

AGÊNCIA Funerária Ricardo e Santos Ldª. Serviço permanente todo país. Flores artif. coroas, ramos. Bons preços. Junto Chafariz 8 Bicas, Fundão. Tlfs 275751870, Agência 275751141, resid. tm 966033168, 966100311. C/vasto equip. luxuosos, possuímos câmara frigorífica.

FUNERÁRIA Gonzalopes, Lda. Lg. Sra. Conceição, 6230-310 Fundão. Telef. Agência 275753838, fax. 275751032, telem. 962807696/ 966829091. C/ flores naturais. Possuímos entre o nosso equipamento uma câmara frigorífica.

Cavalheiro

Procuro senhora para relacionamento sério, com idade cerca de 60 anos. Tenho situação financeira boa, casa, carro. Disponível para dar toda a atenção. Telm. 926 775 314.

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE · SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE · UNIDADE LOCAL DE SAÚDE COVA DA BEIRA

Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Procedimento Concursal para Bolsa de Recrutamento para categoria de Técnico Auxiliar Saúde em regime de Contrato Individual de Trabalho a termo e sem Termo

(extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 08 de março de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do presente extracto no Diário da República, o procedimento concursal, para Bolsa de Recrutamento para a categoria de Técnico Auxiliar Saúde, para suprir necessidades que se venham a verificar válido pelo período máximo de dezoito meses a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final, em regime de Contrato Individual de Trabalho a termo e sem Termo.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica da Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 22 de Maio de 2024

O Presidente
Dr. João José Casteleiro Alves

// CORREIO DO LEITOR

Estrada da Serra (Coisas do Arco da Velha)

O projeto que a Câmara Municipal da Covilhã entregou ao ICNF, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, com vista à requalificação da estrada Unhais da Serra/Piornos, está condicionado à não utilização de alcatrão ou rails de proteção, o que "condena" a estrada, disse o presidente da Câmara Municipal da Covilhã. (...) Bom, sendo assim, teremos que arrancar o alcatrão nas estradas existentes na Estrela e tirar os rails de proteção. Como dizia o meu amigo José Flávio, antigo comandante dos bombeiros da Covilhã, os rails metálicos servem para salvar vidas enquanto os existentes de betão são placebo e uma forma de enganar quem lá passa. Que ninguém lá bata pois está sujeito a ir parar à barragem do padre Alfredo. (...) Para já é possível zincar em verde oliva os rails, para que a poluição visual não se faça sentir. (...) A estrada atual deve ter cerca de cem anos. Nasci em 1951 e com três ou quatro anos comecei a ficar por ali com os meus avós a ver os lobos. Lembro-me bem as centenas de pessoas que ali trabalharam, dormiram debaixo das pedras, comeram o pão que o diabo amassou. Era assim na altura em que o Padre Alfredo, homem empreendedor, resolveu criar empresas para haver trabalho e pão para se comer. Começou pela Penteadora e depois a barragem e as quatro centrais hidroelétricas. (...) Era quase tudo trabalho braçal à base de cordas, alavancas e roldanas. Quantos feridos e mortos houve por ali? (...) .

Desde o início da exploração elétrica até hoje, falo do tempo do padre Alfredo, quanto não recebeu o Estado em impostos? (...) A estrada da Serra está mais do que paga! (...) Dois quilómetros que no meio de duas centenas em betão, incomodam assim a natureza! É um vexame à história daquele vale da Estrela e suas gentes. (...) A sociedade civil de Unhais tem de tomar uma posição. (...)

António Duarte
Unhais da Serra

// Provérbios e adivinhas

"Sol de junho amadura tudo."

"Chuva de junho: peçonha do mundo."

// PASSATEMPOS

SUDOKU

Dificuldade: média

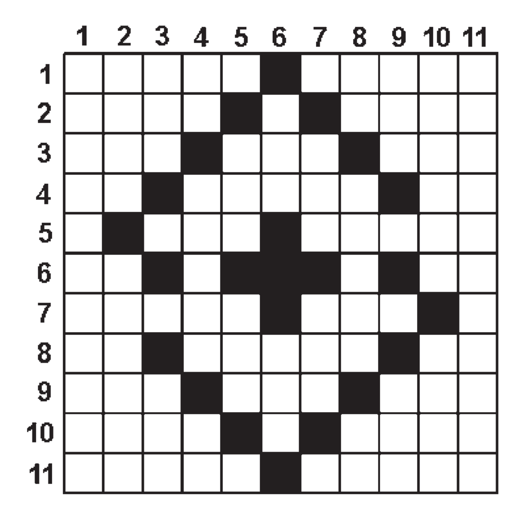
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9

5							4	8
9			7		5			
		2		3			5	1
	5		3		1			7
	9						3	
3			8		7		9	
6	3			8		4		
			5		4			3
8	7							2

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Vala para condução de águas. Mordiscar. 2 - Que é feito de cobre, de bronze ou de arame. Parte coberta junto das estações onde embarcam e desembarcam passageiros, mercadorias, etc. 3 - Memória volátil de um computador. Elogio. Senhores (abrev.). 4 - Que diz respeito à tua pessoa. Jogo de cartas. Instituto de Meteorologia (abrev.). 5 - Certamente. A parte mais pequena de elemento (químico) com as propriedades características desse elemento. 6 - Naquele lugar. Pref., de origem grega, que exprime a ideia de privação, separação. 7 - Toda a espécie de representação mental. Árvore cuja casca e raízes se utilizam para aromatizar o vinho e em tinturaria. 8 - Prep. que exprime várias relações como causa, instrumento, posse, etc. Sensação de calor intenso. Interj. designativa de cautela. 9 - Fileira. Aqui está. Parceiro. 10 - Um mais um. Feiticeira. 11 - Catafalco (pl.). Tiram proveito de.

VERTICAIS: 1 - Abundância. 2 - Discursai em público. Indivíduo que vende objectos usados (pl.). 3 - Prep. designativa de falta, exclusão, ausência, condição, excepção. Gemidos. 4 - Sem companhia. Expulsava. Sociedade Anónima (abrev.). 5 - O m. q. lírio. Unidade das medidas agrárias. 6 - Pedra de amolar (pl.). Profere. 7 - Mau cheiro. Contracção da preposição a com o artigo definido o (pl.) 8 - Prata (s. q.). Lançar fogo a. Sem companhia. 9 - Pequena bigorna de aço, sem hastes. Concórdia. 10 - Atira. Onda grande. 11 - Resmungaram.



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAL: 1 - Fosso. Ratar. 2 - Éreo. Gare. 3 - RAM. Loa. Srs. 4 - Ti. Bisca. IM. 5 - Mas. Átomo. 6 - Lá. An. 7 - Ideia. Aal. 8 - De. Ardor. Vá. 9 - Ala. Eis. Par. 10 - Dois. Saga. 11 - Essas. Gozam.
VERTICAL: 1 - Fertilidade. 2 - Orai. Adelos. 3 - Sem. Ais. 4 - Só. Bania. SA. 5 - Lis. Are. 6 - Mós. Diz. 7 - Aca. Aos. 8 - Ag. Atear. Só. 9 - Tás. Paz. 10 - Arrima. Vaga. 11 - Resmonearam.

SUDOKU

5	6	3	2	1	9	7	4	8
9	8	1	7	4	5	3	2	6
7	4	2	6	3	8	9	5	1
4	5	8	3	9	1	2	6	7
1	9	7	4	2	6	8	3	5
3	2	6	8	5	7	1	9	4
6	3	5	1	8	2	4	7	9
2	1	9	5	7	4	6	8	3
8	7	4	9	6	3	5	1	2

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA (chamada para rede fixa nacional)

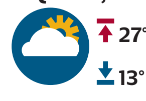
117 PROTEÇÃO À FLORESTA (chamada para rede fixa nacional)

800 203 531 LINHA DO CIDADÃO IDOSO (chamada para rede fixa nacional)

808 242 424 LINHA SAÚDE 24 (chamada para rede fixa nacional)



QUI. 13 JUN

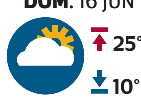


27° / 13°

SEX. 14 JUN — 25° / 10°

SÁB. 15 JUN — 22° / 11°

DOM. 16 JUN



25° / 10°

SEG. 17 JUN — 24° / 11°

TER. 18 JUN — 23° / 11°

QUA. 19 JUN — 22° / 10°



Lua Nova 6 de junho às 14h40m

Quarto Crescente 14 de junho às 07h19m

Lua Cheia 22 de junho às 03h10m

Quarto Minguante 28 de junho às 23h55m

// FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO			
L. Mendes	5.ª feira	272 346 132	(chamada para rede fixa nacional)
Salavessa	6.ª feira	272 322 458	(chamada para rede fixa nacional)
R. Santos	sábado	272 949 358	(chamada para rede fixa nacional)
Progresso	domingo	272 346 357	(chamada para rede fixa nacional)
Grave	2.ª feira	272 344 542	(chamada para rede fixa nacional)
Vitta	3.ª feira	272 337 296	(chamada para rede fixa nacional)
Ferrer	4.ª feira	272 341 362	(chamada para rede fixa nacional)
S. VICENTE DA BEIRA		272 487 648	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ			
Crespo	5.ª feira	275 310 100	(chamada para rede fixa nacional)
Sant'ana	6.ª feira	275 313 050	(chamada para rede fixa nacional)
Mendes	sábado	275 322 249	(chamada para rede fixa nacional)
Parente	domingo	275 322 305	(chamada para rede fixa nacional)
Covilhã	2.ª feira	275 322 325	(chamada para rede fixa nacional)
S. Cosme	3.ª feira	275 331 463	(chamada para rede fixa nacional)
Covilhã	4.ª feira	275 322 325	(chamada para rede fixa nacional)
TORTOSENDO			
Moderna	9 a 15 jun	275 951 100	(chamada para rede fixa nacional)
Popular	16 a 22 jun	275 951 155	(chamada para rede fixa nacional)
M. PANASQUEIRA		275 657 194	(chamada para rede fixa nacional)
UNHAIS DA SERRA		275 971 122	(chamada para rede fixa nacional)
TEIXOSO		275 921 133	(chamada para rede fixa nacional)
CORTES DO MEIO		275 971 874	(chamada para rede fixa nacional)
FUNDÃO			
Taborda	13 a 19 jun	275 752 336	(chamada para rede fixa nacional)
ALPEDRINHA		275 567 161	(chamada para rede fixa nacional)
V. DE PRAZERES		275 567 323	(chamada para rede fixa nacional)
		961 323 838	(chamada para rede móvel nacional)
SILVARES		275 662 350	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA			
Av. Mileu	5.ª feira	271 212 337	(chamada para rede fixa nacional)
Sé	6.ª feira	271 223 202	(chamada para rede fixa nacional)
Misericórdia	sábado	271 212 130	(chamada para rede fixa nacional)
Central	domingo	271 211 972	(chamada para rede fixa nacional)
P. Fernandes	2.ª feira	271 213 882	(chamada para rede fixa nacional)
Rego	3.ª feira	271 223 900	(chamada para rede fixa nacional)
Teixeira	4.ª feira	271 211 110	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR			
Melo		277 390 080	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE			
F. Costa		275 911 141	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA			
F. Andrade		277 202 134	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL			
Central	5.ª feira	271 750 070	(chamada para rede fixa nacional)
L. Moreira	6.ª feira	271 751 000	(chamada para rede fixa nacional)
S. Miguel	sábado	271 585 182	(chamada para rede fixa nacional)
Central	domingo	271 750 070	(chamada para rede fixa nacional)
L. Moreira	2.ª feira	271 751 000	(chamada para rede fixa nacional)
S. Miguel	3.ª feira	271 585 182	(chamada para rede fixa nacional)
Central	4.ª feira	271 750 070	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA			
F. Roda		274 672 663	(chamada para rede fixa nacional)

// HOSPITAIS

FUNDÃO	275 330 000	(chamada para rede fixa nacional)
COVA DA BEIRA	275 330 000	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 000 272	(chamada para rede fixa nacional)
VILA V. DE RÓDÃO	272 541 033	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 200 200	(chamada para rede fixa nacional)
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA		
Deleg.do Fundão	275 772 247	(chamada para rede fixa nacional)

// CENTROS DE SAÚDE

FUNDÃO	275 750 540	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 320 650	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
S. Tiago	272 340 290	(chamada para rede fixa nacional)
S. Miguel	272 339 371	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 390 020	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 200 210	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 680 160	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 670 040	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 600 800	(chamada para rede fixa nacional)
VILA DE REI	274 890 190	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 200 800	(chamada para rede fixa nacional)
	271 200 803	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 030	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 753 318	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 980 100	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 189	(chamada para rede fixa nacional)
VILAR FORMOSO	271 512 458	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 747 010	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 277	(chamada para rede fixa nacional)
FORNOS DE ALGODRES	271 700 120	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 400	(chamada para rede fixa nacional)

// BOMBEIROS

FUNDÃO	275 772 700	(chamada para rede fixa nacional)
	275 772 777	(chamada para rede fixa nacional)
Silvares	275 662 231	(chamada para rede fixa nacional)
Três Povos	275 931 365	(chamada para rede fixa nacional)
Soalheira	272 419 740	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 310 310	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 342 122	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 202 456	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 394 122	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 680 170	(chamada para rede fixa nacional)
V. VELHA DE RÓDÃO	272 541 022	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 671 444	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 603 528	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 115	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 982 333	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 090	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 753 415	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 405	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 115	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 222	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 742 423	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 492 138	(chamada para rede fixa nacional)

// GNR

FUNDÃO	275 759 030	(chamada para rede fixa nacional)
Fundão (Comércio Seguro)	961 040 818	(chamada para rede móvel nacional)
Alpedrinha	275 567 102	(chamada para rede fixa nacional)
Silvares	275 662 435	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 320 660	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 340 900	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 394 274	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 200 050	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 672 667	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 603 560	(chamada para rede fixa nacional)
VILA DE REI	274 898 179	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 682 311	(chamada para rede fixa nacional)
VILA V. DE RÓDÃO	272 544 121	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 981 559	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 020	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 752 122	(chamada para rede fixa nacional)
VILAR FORMOSO	271 512 157	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 210 630	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 165	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 749 020	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 319 060	(chamada para rede fixa nacional)
FORNOS DE ALGODRES	271 149 285	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 700	(chamada para rede fixa nacional)

// PSP / PJ

COVILHÃ	275 038 900	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 340 622	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 022	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 290	(chamada para rede fixa nacional)
Polícia Judiciária	271 216 600	(chamada para rede fixa nacional)

// TRANSPORTES

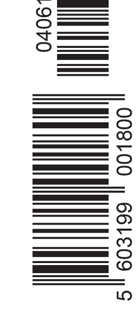
CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES		
Informações	707 210 220	(chamada para rede fixa nacional)
FUNDÃO		
Rodoviária	275 752 142	(chamada para rede fixa nacional)
Auto Transportes	275 750 100	(chamada para rede fixa nacional)
Táxis	275 752 707	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ		
Central Camionagem	275 313 506	(chamada para rede fixa nacional)
Táxis	275 323 653	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
Terminal Rodoviário	272 320 997	(chamada para rede fixa nacional)
Guarda		
Centro Coordenador Transportes	271221515	(chamada para rede fixa nacional)
Rede Expressos	217 524 524	(chamada para rede fixa nacional)
Transdev	225 100 100	(chamada para rede fixa nacional)

// SERVIÇOS

E-REDES	808 100 100	(chamada para rede fixa nacional)
	218 100 100	(chamada para rede fixa nacional)
E-REDES Avarias	800 506 506	(chamada para rede fixa nacional)
E-REDES Leituras	800 507 507	(chamada para rede fixa nacional)
FUNDÃO		
Aquália – Piquete águas	933 523 645	(chamada para rede móvel nacional)
COVILHÃ		
S. Municipalizados	275 310 810	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
S. Municipalizados	272 340 500	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR C.M	277 394 107	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA C.M.	277 200 570	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA C.M.	274 670 000	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE C.M.	275 910 010	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA C.M.	271 220 200	(chamada para rede fixa nacional)

CORREIO DA COVILHÃ

Assinaturas: Telefone: 275 779 350 | Email: assinaturas@jornaldofundao.pt



// ANIVERSÁRIO

Novas viaturas para os Bombeiros / P. 10

// ESTE SÁBADO / Participação recorde

Marchas vão atrair multidão para a zona do Pelourinho



DR

Espera-se mais uma enchente na zona do Pelourinho

É já este sábado, dia 15, que as Marchas Populares da Covilhã vão sair à rua, este ano com uma participação recorde desde que a iniciativa foi retomada, em 2016, com 11 grupos participantes e mais dois convidados. Verdadeira festa popular sem precedentes na região, as Marchas vão desfilar e atuar no centro da cidade, entre o Campo das Festas, Jardim Público, Rua Direita e a praça do Pelourinho, principal sala de visitas da Covilhã que, uma vez mais, deverá encher na noite mais animada e colorida do ano.
Com décadas de história (começaram em 1989) as Marchas dos Santos Populares da cidade serrana continuam a entusiasmar as novas e as mais antigas gerações de covilhanenses que já não dispensam esta tradição. Mesmo sem competição, estão imbuídas de espírito bairrista e associativo, constituindo, ao mesmo tempo, um cartaz que os organizadores e toda a gente aponta como grande potencial turístico.
Organizadas numa parceria entre a Câmara e o GD da Mata, as Marchas são já uma marca consolidada entre os programas festivos da região, que todos os anos regista " forte adesão popular e muita gente a aplaudir", como sublinhou o presidente da autarquia, Vítor Pereira.
No que concerne ao investimento, o valor global tem vindo a crescer ao longo das edições. Em 2024, o orçamento é de 75 mil euros, 49.500 dos quais relativos aos apoios às associações. Cada marcha recebe um apoio de 4.500 euros, o que representa um aumento de mais 500 euros relativamente a 2023.
As duas marchas convidadas – ATL do Rodrigo e Centro de Ativ'Idades – vão abrir o desfile, seguindo-se, de acordo com um sorteio, Freguesia do Tortosendo, GIR Rodrigo, Águias do Canhoso, Vitória S. António, UF Cantar Galo/Vila do Carvalho, GER Campos Melo, GD da Mata, Moto Clube Lobos da Neve, Oriental S. Martinho, UF Teixoso/Sarzedo e Leões da Floresta.
No dia 22, à noite, as marchas apresentam-se no Complexo Desportivo.

Romão Vieira

// DIA 21 DE JUNHO

Tertúlia dos antigos combatentes com sardinhada

O espaço verde do Jardim Público será cenário da 133.ª Tertúlia dos Antigos Combatentes. Depois de um interregno, no ano passado, devido a obras na Av. Frei Heitor Pinto, trata-se do regresso do encontro mensal dos veteranos da Guerra Colonial a um dos lugares mais emblemáticos e nobres da Covilhã. Desta vez o convívio ao ar livre, que deverá juntar cerca de uma centena de ex-militares e familiares, vai realizar-se na sexta-feira, dia 21, em vez da quinta-feira, como vinha sendo hábito, devido a questões logísticas da organização. Com concentração a partir do meio-dia para uma tradicional sardinhada, a iniciativa insere-se, uma vez mais, no âmbito das festividades "Até os Santos Dançam", organizada pela equipa da Banda da Covilhã. Inscrições até dia 19 através dos telefones 965 777 234 e 969 003 255.

// CONCURSO NACIONAL

UBI desafia alunos a criarem protótipos

A UBI abriu um concurso para alunos do ensino secundário e profissional criarem protótipos que resolvam problemas e tenham aplicabilidade. O concurso nacional de ciência "EUREKA", que vai na segunda edição, pretende incentivar os estudantes entre o 10.º e o 12.º anos a pensarem em ideias inovadoras. "O EUREKA é o contributo da UBI para fomentar a disseminação científica e o espírito crítico, criativo, dinâmico e inovador nos jovens portugueses e estrangeiros", sublinhou a instituição, em comunicado. As candidaturas estão abertas até dia 30 de junho. Haverá prémios monetários, num total de 1.200 euros, e atribuídos aos grupos que passarem a primeira eliminatória. A segunda fase, na qual são premiados os três primeiros classificados, decorre depois de 1 de julho e a eliminatória é presencial, na Faculdade de Ciências da Saúde.

// MÚSICA

Beyra - Laboratório Artístico

Decorre, de 18 a 22 de junho, na Covilhã, o Beyra – Laboratório Artístico, que vai culminar com o concerto do Ensemble Orquestral da Beira Interior com o pianista António Rosado. Ao longo dos dias, na EPABI haverá ensaios para a preparação de um concerto com um programa com a temática da liberdade, sob a direção do maestro covilhanense Bruno Borralhinho.

// MOBILIDADE / Concurso público do silo-auto do Sporting Clube da Covilhã ficou deserto

Novos abrigos de passageiros previstos ainda para esta semana

Estava prevista a colocação dos novos abrigos de passageiros nas paragens de autocarros da Covilhã já para depois do fecho desta edição. Numa primeira fase, serão colocadas 50 estruturas, num processo que demorará cerca de dois meses. Vítor Pereira, presidente da Câmara Municipal da Covilhã, no habitual encontro com os jornalistas no final da reunião privada, adiantou ainda que o concurso público para as obras no silo-auto do Sporting Clube da Covilhã, que deveria reabrir em setembro, ficou deserto.
Os novos abrigos de passageiros estavam anunciados para maio, mas "alterações de pormenor" na produção das estruturas atrasaram o procedimento. De acordo com Hélio Fazendeiro, chefe de gabinete de Vítor Pereira, está prevista a instalação de 100 abrigos de passageiros nos três primeiros anos de contrato. Os restantes 50 serão instalados na próxima fase, ou seja, no próximo ano e meio, tendo em conta que já passou mais de um ano do início do contrato. "Há abrigos que têm sido vandalizados e necessitam, urgentemente, de manutenção. Esta instalação de novos abrigos vai permitir retirar os antigos. Aqueles que estão em condições podem ser relocalizados e os que não estão podem-se recuperar e colocar nos locais onde não há abrigos", frisou.
Quanto ao silo-auto do Sporting, o valor base era de 199 mil euros e o prazo de execução de 45 dias, mas não houve interessados.
Para o autarca, o facto de o concurso ter ficado deserto deve-se à existência de "muitas obras a decorrer, no âmbito do PRR, para além da inflação". Contudo, Vítor Pereira garantiu que a autarquia está à procura de uma solução que abrevie esta dificuldade.

Este Suplemento faz parte integrante da edição do «Jornal do Fundão» do dia 13 de junho de 2024 e não pode ser vendido separadamente



CONFERÊNCIA REALIZADA N'A MOAGEM / *EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA*

Fundão com 200 milhões anuais em produção agrícola

A agricultura e a agroindústria no Fundão representam um terço no total de produção de riqueza para o concelho. Mas presidente fala na necessidade de se investir 25 milhões de euros para cobertura de cerejais

Teve lugar a 4 de junho, no Fundão, a primeira iniciativa do «Ciclo Nacional de Conferências AgroInovar Novo Banco». Exclusivamente dedicado à agricultura, este evento teve como parceiros o Jornal do Fundão e a Câmara Municipal do Fundão.

O presidente da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes, fez a ponte entre as tendências, desafios e necessidades do setor, com a transição digital. Sendo a tecnologia uma boa oportunidade de investimento, "é importante ter tecnólogos a ouvir os agricultores", afirmou o autarca que usou o exemplo do Parque AgroTech do município: "Temos o maior parque AgroTech do país e com a maior diversidade, com vários espaços experimentais e com muitos agricultores envolvidos. Todas as novas linhas de agricultura 'digitalizada', existem aqui."

O concelho tem cerca de 200 milhões de euros anuais associados à produção agrícola e à agro-indústria na transformação dos produtos agrícolas: "O nosso ecossistema agrícola representa um terço no total da produção de riqueza para o concelho e isso é muito relevante". E Paulo Fernandes pormenoriza: "A cereja valerá cerca de 20 milhões de euros anuais. Mas há outras fileiras importantes: queijo com 35 milhões, com o concelho a ser um dos maiores produtores de origem tradicional do país; pêssego entre 7 a 8 milhões; amêndoa próximo dos 20 milhões; frutos vermelhos com 6 a 7 milhões; na carne de borrego, perto dos 20 milhões de faturação por ano; vinho cerca de 6 milhões; azeite com 8 milhões; cannabis medicinal, próximo dos 12 milhões de euros mas que podem facilmente atingir os 35 milhões. Temos de facto muitas fileiras, sendo muita a diversificação."

Em termos de emprego fixo, em todo o concelho haverá cerca de 2000 postos de trabalho: "Cerca de 1000 postos de trabalho mais fixo e outros tantos de trabalhadores temporários."

Como política municipal, Paulo Fernandes preconiza: "Somos empreendedores e queremos ter produções sustentáveis, comércio mais justo e consumidores mais felizes." Afirmando que a marca Cereja do Fundão é a que paga melhor aos seus agricultores "em todo o país e um dos três sítios do mundo, e mesmo assim os produtores têm sentido dificuldade face ao aumento de custos." Pois, devido às alterações climáticas, tem-se registado quebras de produção, sobretudo nos últimos três anos. Para tal, o autarca fundanense tem como solução a cobertura de parte dos cerejais: "Temos cerca de 2000 hectares, precisamos de cerca de 25% cobertos, num custo próximo dos 50 000 euros por hectare. Falamos de cerca de 25 milhões de euros necessários investir, numa janela de oportunidade para os próximos três a quatro anos. Assim, teríamos uma capacidade de resiliência e permitia uma curva de viabilidade que compensava o investimento feito na produção. Poderia ser uma medida a ter em conta no PEPAC e já pedi ao ministro da Agricultura para se reverem os valores padrão nesta questão. Precisamos de mecanismos financeiros que resolvam esta necessidade, de uma marca de valor".



DR

A mesa redonda com Duarte Correia, Paulo Ribeiro, Henrique Silvestre Ferreira, Diogo Almeida e como moderador, Nuno Francisco

AGROINOVAR / DEBATE SOBRE O FUTURO E A INOVAÇÃO NO SETOR AGRÍCOLA

É necessário investir, rejuvenescer e inovar

O setor agrícola é essencial para Portugal, mas há necessidade do setor agrícola ser modernizado e adaptado às necessidades de um mercado cada vez mais global, além do recurso evolutivo pelas novas tecnologias

A **conferência** sobre o futuro e a inovação do setor agrícola, organizado pelo Novo Banco, em parceria com o Jornal do Fundão teve lugar n'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, na cidade do Fundão, dia 4 de Junho.
A mesa redonda dedicada ao tema 'Importância do investimento na Agricultura no caminho da inovação' juntou Diogo Almeida, administrador da Obagafruit; Duarte Correia, CEO da Duck River; Henrique Silvestre Ferreira, presidente da Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) e Paulo Ribeiro, presidente da Cerfundão, num debate que foi moderado pelo diretor do Jornal do Fundão, Nuno Francisco.
Tendo-se falado dos grandes desafios colocados à agricultura, nomeadamente a gestão da água e o financiamento da atividade.
A Agricultura tem ultrapassado os recentes ciclos económicos menos favoráveis com resiliência, como foram os anos de crise financeira entre 2011 e 2014. Apostando na modernização e no aumento da produtividade.
Reconhecendo-se o setor agrícola como uma base essencial para Portugal e para a economia local de muitas regiões, sabendo-se da necessidade de o setor agrícola ser modernizado e adaptado às necessidades de um mercado cada vez mais global, além do recurso evolutivo pelas novas tecnologias. Também fundamental é o constante fluxo comunicacional, a experimentação e estudos permanentes, a formação e o conhecimento, sobretudo científico. Para tal, há necessidade de investimentos. O setor representa 7% de valor acrescentado bruto da economia, 6% no total de empresas, 14% na exportação de bens e 6% do total de empregabilidade, com perto de 300 mil empregos. Mas desde a adesão à União Europeia que o setor primário perdeu mais de 85% dos trabalhadores, associado à escassez de mão-de-obra e automatização das explorações.
As culturas que mais interesse têm gerado junto dos novos investidores são as que necessitam de menor necessidade de mão-de-obra, pela possibilidade de mecanização das operações mais críticas. No entanto, as maiores margens estão, normalmente, associadas a culturas que implicam maior necessidade de mão-de-obra.
Existe assim escassez de mão-de-obra e uma dependência da imigração, com desafios demográficos, tal como demonstra a média de idades por agricultor português, que é de 64 anos.
Mesmo sabendo-se de todos estes fatores, o presidente da AJAP, Henrique Silvestre Ferreira – de 35 anos, é jovem agricultor desde os 23 anos – deixou uma mensagem de esperança, falando ainda da realidade da associação: "Temos 70 formadores e 13 000 associados e felizmente temos vindo a crescer. Tivemos um autocarro que circulou por todo o país a facultar informações e formação. Queremos que a agricultura em Portugal tenha futuro. A nossa maior preocupação é olhar para o futuro e ver que não há muitos jovens que venham para o Interior e para a agricultura. E isso deixa-nos muito preocupados. Sendo preciso rejuvenescer, é

"A nossa maior preocupação é olhar para o futuro e ver que não há muitos jovens que venham para o Interior e para a agricultura. Acredito no futuro da agricultura, mas temos de mudar."

necessário cativar os jovens para virem trabalhar neste setor. Acredito no futuro da agricultura, mas temos de mudar: temos de inovar, formar e cativar novos agricultores, além de apostar em parcerias com países mais desenvolvidos no setor. Mesmo com desafios como os financiamentos ou as alterações climatéricas. A maior base de apoio pode vir da Banca."
Nas medidas governamentais, é peremptório: "Porque temos de pagar antes e só depois ir ao Estado para pedir esse dinheiro? A AJAP considera importante aumentar o apoio de 100 milhões de euros feito a fundo perdido a taxa de juro bonificada."
Os apoios públicos ao investimento cifram-se nos 25%. A opinião generalizada aponta para a necessidade de se reforçarem os apoios e se fomentar a exportação, com destaque para o PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum de Portugal). O país está numa fase importante: a transição de quadros comunitários, com a PEPAC a surgir e a quase conclusão do PDR (Programa de Desenvolvimento Rural), com conexões muito fortes entre estes programas. Embora haja informações de que o próximo PEPAC será de decréscimo na taxa de apoio.
Com aproximadamente 4000 hectares de amendoal, a Duck River é uma das maiores empresas na campina de Idanha-a-Nova. "A inovação e a diferenciação do nosso grupo é a recolha de dados e uso da tecnologia, com informação digitalizada e que nos permitem ter condições necessárias para continuarmos a prosperar", diz o CEO Duarte Correia. Sobre dificuldades e desafios, confessa: "É indiferente apoiar o investimento se não há terra para trabalhar nem capital para a comprar, pois os terrenos agrícolas estão muito caros. Na banca, os prazos de amortização e muitas vezes os períodos de carência associados são curtos, pois há muitas culturas, sobretudo as de árvore, que só começam a produzir a partir do quarto ano." E faz o apelo: "Temos de desburocratizar e acelerar licenciamentos nas Câmaras Municipais e tem de se pensar em investimentos para apoios na irrigação, que pode mudar o país."
Na senda da inovação está a jovem empresa Obagafruit. O administrador Diogo Almeida afirma que 95% da produção é para exportação e que a Obagafruit tenta que os produtores "tenham acesso às melhores variedades e aos melhores



Paulo Fernandes

DR



A Moagem


Carlos São Martinho



José Gonçalves


Jorge Gaspar e António Sousa


Grande afluência de público

preços, sendo que é um SA (Sociedade Anónima), com o capital aberto aos produtores com quem trabalha, estando em processo de reconhecimento de ser uma organização de produtores". E afirma que os desafios "passam pelo próprio acesso à terra, com o apoio aos pousios a serem parcos." Também lamenta que as certificações de bem-estar sejam, segundo diz, "cada vez mais exigentes e mais caras". E conclui: "O Estado apresenta restrições invés de soluções".
Já Paulo Ribeiro, presidente da CERFundão, admite que a banca "está mais recetiva a apoiar a agricultura". Quanto aos desafios desta associação de produtores, explica que passa por "garantir produção, ter estabilidade nessa produção e que não dependa das alterações climáticas". E garante: "Paga-se a fruta o mais alto possível aos produtores." Pois, como faz questão de salientar: "Vivemos dos sócios, que acompanhamos."
A CERFundão comercializa sobretudo cereja, pêssego, nectarinas, mirtilos, pêras e maçãs. "Em termos de volume expectáveis, a cereja ronda as mil toneladas. O pêssego com 1500 toneladas, nectarina com próximo das 300, mirtilo com 80 toneladas, a pêra e a maçã cerca de 1000 toneladas cada. Mesmo num ano considerado fraco, a CERFundão consegue

A CERFundão comercializa sobretudo cereja (ronda as mil toneladas), pêssego (1500 toneladas), nectarinas, mirtilos, pêras e maçãs. Mesmo num ano considerado fraco, a CERFundão consegue faturar 6 milhões de euros.

faturar 6 milhões de euros", garante Paulo Ribeiro. Para tal, um dos segredos é o investimento na inovação do setor nesta região da Cova da Beira: "A inovação tem sido um trabalho anual. Testamos novas variedades de cereja, pêssego e inovamos no trabalho do embalamento e conservação da fruta, em especial a cereja, por ser um produto muito sensível. Atualmente, 95% da produção é resultante de variedades anteriormente experimentais."
A importância da água foi salientada, sendo que a região teve de esperar quase seis décadas pelo regadio da Cova da Beira. Neste momento decorre um projeto de requalificação para melhorar a eficiência do Regadio da Cova da Beira. Sobre o Regadio a Sul da Gardunha, aguardam-se os estudos de viabilidade, sendo que estão pendentes 15 milhões de euros aprovados a fundo perdido
Paulo Ribeiro sintetizou: "O acesso à água é um problema sério e transversal a todo o país. O Estado tem de perceber a realizade e criar programas específicos, pois é necessário proteger as culturas."

CONSULAI / O INVESTIMENTO AGRÍCOLA TEM SUPERADO OS MIL MILHÕES DE EUROS

São muitas as medidas de apoio a novos investimentos

Querer aumentar o volume de produção, reduzir os custos, criar valor, diversificar a oferta ou aceder a novos mercados são alguns motivos na procura de melhorar a balança comercial, sendo competitivos

A Consulai marcou presença nesta iniciativa. Iniciada em 2001, é hoje uma empresa de referência na prestação de serviços de consultoria no mundo rural em Portugal, com 43 colaboradores e mais de mais de 1750 clientes, incluindo organizações nacionais e estrangeiras, com quem estabelece parcerias de longo prazo.

Para Carla Carvalho, consultora sénior na Consulai, o setor primário, nas últimas duas décadas, "não tem conseguido criar valor, com os consumos intermédios a terem um crescimento muito superior à produção". Mesmo assim, afirma que o investimento agrícola "tem evoluído de forma muito positiva, sendo que, desde 2017, tem superado os mil milhões de euros de investimento anual, com as "Máquinas e Equipamentos" a serem a parcela maior das componentes de investimento corpóreo".

As principais razões para o investimento passam sobretudo por querer aumentar o volume de produção, reduzir os custos de produção, criar valor especialmente à marca, diversificar a oferta, aceder a novos mercados (sobretudo estrangeiros), melhorar a balança comercial e permitir que os produtores se mantenham atualizados e competitivos.



DR

Carla Carvalho é consultora sénior na Consulai, uma empresa de prestação de serviços de consultoria no mundo rural em Portugal

Há diversas medidas que oferecem possibilidades no apoio a investimento. Dentro do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), há o Investimento Produtivo Agrícola para a modernização, melhoria do desempenho ambiental e o apoio a jovens agricultores; ou o Investimento Produtivo Bioeconomia para a modernização e para a melhoria do desempenho ambiental. Ainda no PEPAC, também para os jovens agricultores, há o prémio instalação. Para estimular o investimento empresarial de natureza inovadora existe o SICE – Inovação Produtiva, do COMPETE 2030. Na diversificação de atividades na exploração agrícola há que ter sempre em conta o turismo, existindo apoios específicos no PEPAC para o agroturismo. Também existem incentivos fiscais, tais como o SIFIDE (Sistema de incentivos fiscais em investigação e desenvolvimento empresarial) ou o RFAI (Regime Fiscal de Apoio ao Investimento).

Para todos esses programa de incentivos, de fundos comunitários e nacionais, a Consulai pode facultar a elaboração de candidaturas. Pode ainda facultar apoio nos processos de licenciamento das atividades, elaboração de Planos de Negócio, elaboração de avaliações económico-financeira, apoiar à implementação dos financiamentos públicos, elaborar pedidos de pagamento de projetos, fazer o acompanhamento dos projetos até à concretização dos investimentos e recebimento dos apoios e ainda na elaboração de relatórios de avaliação de impactos dos investimentos. A Consulai ainda faz estudos setoriais, presta serviço de comunicação e marketing e faz o apoio na construção e implementação de uma visão de longo prazo orientada para o desenvolvimento sustentável da empresa ou organização.

NOVO BANCO / "MAIOR PROXIMIDADE E PARCERIA"

As empresas precisam de se diferenciar

"A principal mensagem que quisemos passar com esta Conferência é a de proximidade e parceria. O Novo Banco está e quer estar presente, com os empresários e no terreno, para conhecer o seu dia-a-dia e depois poder desenvolver a oferta para os instrumentos de *expertise* para irem de encontro às necessidades dos agricultores. O que foi conseguido com esta iniciativa", começou por afirmar José Gonçalves, diretor de Marketing Empresas e Negócios do Novo Banco. De facto, desta conferência pode-se concluir que o setor agrícola está em franca e acelerada transformação, com uma aposta evidente e necessária na ciência e na inovação, na digitalização e na sustentabilidade. Fatores identificados pelos representantes do Novo Banco. Tal como afirmou Miguel Ferreira, diretor coordenador Empresas Norte Novo Banco: "As empresas que apostarem mais e melhor nesses fatores vão-se diferenciar. Mesmo em tempos de crise o setor mostrou elevado nível de resiliência, muita regularidade no crescimento e crescente importância estratégica na economia nacional. Representa 7% de valor acrescentado bruto, 14% na exportação de bens e 6% do total de empregos, com perto de 300 mil empregos."

Sendo necessários apoios, em especial para o investimento – sobretudo devido a fatores como as alterações climáticas. Casos de novas práticas como a agricultura biológica, a implementação do auxílio de novas tecnologias, quer na sementeira ou plantação, ou ainda as regas de precisão ou para uma irrigação mais eficiente, ou ainda a intenção de novos mercados, em especial a exportação. Miguel Ferreira expõe: "O Novo Banco está muito focado no negócio das empresas e acreditamos que um dos valores fundamentais para essa relação é a proximidade. Para uma oferta mais dirigida aos interesses dos nossos clientes, decidindo melhor e mais rápido."



Miguel Ferreira, do Novo Banco